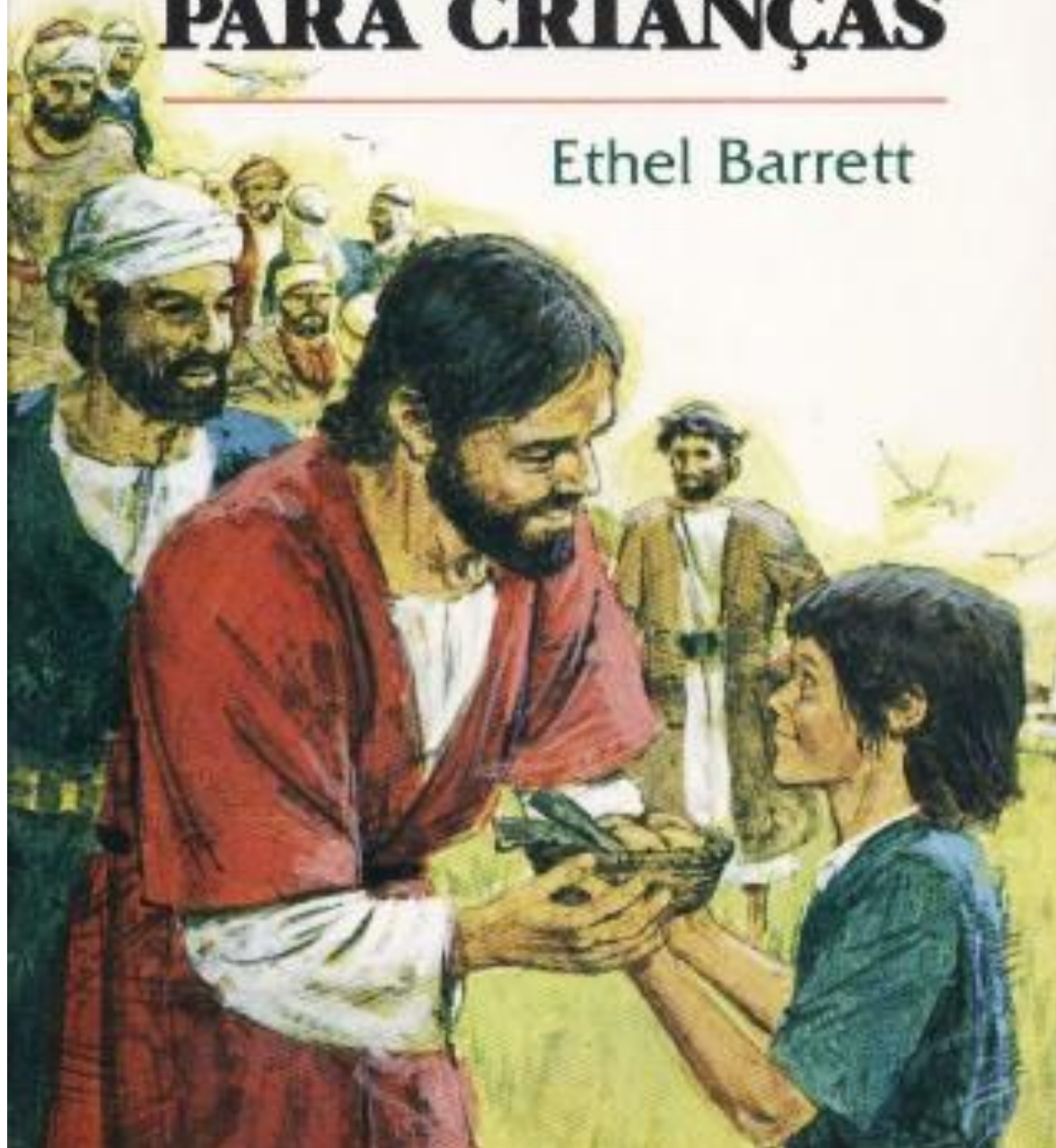


 Vida

Volume 2

HISTÓRIAS DA BÍBLIA PARA CRIANÇAS

Ethel Barrett



Digitalização: **Levita Digital**

Lançamento Digital:

Outros livros do mesmo Autor publicado por Editora Vida

Histórias Bíblicas Prediletas Histórias Bíblicas Para Crianças

Vol.I Que se Apresente o Verdadeiro Papudo

ISBN 0-8297-1139-2

Traduzido do original em inglês:

ETHEL BARRETT tells Bible Stories to Children

Copyright © 1977 by GL Publications

Copyright © 1981 by Editora Vida

2.^a impressão, 1990

3.^a impressão, 1992

4.^a impressão, 1994

Todos os direitos reservados na língua portuguesa por Editora Vida, Deerfield, Florida 33442-8134 — E.U.A.

Impresso nas oficinas da Editora Betânia S/C Venda Nova, MG

ÍNDICE

Maneiras de usar este livro

PRIMEIRA PARTE – HISTÓRIAS DE MOISÉS

- História 1 Um segredo num cestinho
- História 2 Uma surpresa para a princesa
- História 3 O menino que se tornou príncipe
- História 4 A sarça que ardia sem queimar
- História 5 A viagem que começou à meia-noite
- História 6 O povo que não podia voltar atrás
- História 7 O povo que murmura
- História 8 Presentes demais
- História 9 A bela igreja no deserto
- História 10 Parem, vejam, escutem
- História 11 Dois contra dez
- História 12 Murmurações e mais murmuraciones
- História 13 Leis que permanecem para sempre
- CÂNTICO Salmo 86:5

SEGUNDA PARTE – HISTÓRIAS DE JESUS

- História 14 A maior promessa do mundo
 - História 15 Cumpre-se a promessa
 - História 16 A mais estranha participação
 - História 17 Dois sonhos que salvaram uma criança
 - História 18 Quando Jesus era menino
 - História 19 Quando Jesus era um menino crescido
 - História 20 Perde-se um menino
 - História 21 As crianças encontram um Amigo
 - História 22 O menino que os médicos não podiam curar
 - História 23 O homem cego
 - História 24 A merenda mais extraordinária do mundo
 - História 25 O homem que desceu pelo telhado
 - História 26 O dia em que Jesus não se apressou
 - História 27 Um dia de alvoroço em Jerusalém (*Domingo de ramos*)
 - História 28 O dia mais triste (*Sexta-feira santa*)
 - História 29 O dia mais alegre (*Páscoa*)
 - História 30 A melhor notícia! (*Ascensão*)
 - CÂNTICO Cristo me Ama
- Quando você encontrar um sinal assim (*), veja ao pé da página.

Maneiras de usar este livro

"Leia mais!" é um dos elogios mais compensadores que um ouvinte pode fazer, pois reflete o desejo de se repetir uma experiência agradável.

Por que ler para uma criança?

Escutar uma história, lida com expressão, tem muito valor para uma criança. Ensina-lhe a ouvir e ao mesmo tempo aumenta sua capacidade de prestar atenção e de reter uma seqüência de idéias. Quando a criança comenta com você a história ouvida, ela está ganhando experiência no falar e, por conseguinte, aumentando seu vocabulário. E quando seu filho fica atrás de você insistindo para que lhe leia uma história, estabelece-se entre os dois uma ligação afetiva devido a essa reciprocidade afetuosa e pessoal.

Por que ler histórias bíblicas?

Nosso propósito em ler histórias bíblicas para uma criança é partilhar com ela o evangelho do amor de Deus e o que esse amor significa para todas as pessoas. E também uma forma de mostrar à criança que NOS damos um alto valor ao que Deus nos diz através da Bíblia.

Ler e falar sobre as histórias da Bíblia proporcionam um meio natural de ensinar os valores da vida mediante situações vividas pelos personagens. Por exemplo: na história nº 12, Moisés desobedece a Deus ao bater na rocha. Esta história oferece uma ótima oportunidade de falar sobre a desobediência como causadora de infelicidade.

Como ler as histórias

1. Leia diariamente. É vital estabelecer e manter um tempo regular para ler histórias. A duração do tempo não é tão importante quanto a sua regularidade. Alguns pais gostam de ler histórias à hora de dormir. Outros incluem a hora das histórias no programa da família.

2. Leia com expressão. Deixe sua voz transparecer o entusiasmo por aquilo que você lê de tal maneira que seu genuíno interesse na história reflita-se em suas palavras. Acrescente "efeitos de som" em sua leitura. Por exemplo: "Por que nos trouxeste aqui?" perguntaram a Moisés. Murmurações e reclamações. "Por que não nos deixaste no Egito?" Reclamações. . . murmurações. . . reclamações. "Não há frutas." Reclamações. . . murmurações. . . "E agora nem mesmo temos ÁGUA!" Reclamações. . . MURMURAÇÕES!"

Crie emoção falando um pouquinho mais depressa. Cochiche ou faça uma breve pausa para criar "suspense". Por exemplo: "E o rolar de rodas de carro!" E o povo saiu de suas tendas para ouvir melhor. O som tornou-se mais forte. . . "É O Faraó!" gritaram eles. "E todos os soldados! Vêm ao nosso encalço!"

Mude o tom de voz para identificar e refletir os sentimentos dos personagens da história da Bíblia. Por exemplo: "Seu filho não morreu!" gritaram. "Ele está bom!"

"Eu sei! eu sei!" exclamou o pai. "Jesus o curou!" E voltaram para casa.

"A que horas meu filho começou a melhorar?" perguntou."

"Mais ou menos às 13 horas", responderam; "sim, foi exatamente às 13 horas."

"Ah! ah!" disse o pai calmamente. . . "Pois foi exatamente a hora em que Jesus me disse: 'Volta para tua casa; teu filho está bem.'"

3. Leia com criatividade. Crianças pequenas, particularmente, gostam de repetições. Depois que a criança se familiarizar com uma história, omita uma palavra e deixe-a por conta da criança. E claro que a palavra omitida deve ser uma palavra importante que indique uma ação, ou o nome de um personagem.

4. Depois de ler, continue com alguma atividade de recreação. Inclua a seção "Falemos sobre a história bíblica" para ajudar a esclarecer as idéias apresentadas na história; discuta os sentimentos dos personagens da história; e como sentiríamos nós em situação semelhante. Tome parte nas perguntas e respostas para evitar uma atmosfera de testes. Ou, deixe que cada ouvinte faça uma pergunta a respeito da história a outro membro da família.

Providencie materiais de arte apropriados para que seu filho desenhe ou pinte um quadro da parte favorita da história.

Faça com que a criança aprenda a repetir com compreensão o versículo bíblico no final da seção "Falemos sobre a história bíblica". Conversem sobre o significado do versículo. Pergunte: "De que outro modo podemos dizer este versículo". . ." Mostre à criança onde se encontra o versículo na Bíblia. Deixe que a criança o sublinhe com lápis vermelho na Bíblia (para facilitar a localização).

A criança que está aprendendo a manusear a Bíblia terá interesse em encontrar a história por si mesma. Oriente-a para que localize tanto no Antigo como no Novo Testamento; faça o mesmo em relação aos livros que vêm antes e depois. Pode-se perguntar, por exemplo, que livro vem antes de Salmos, etc.

Cantem juntos os cânticos incluídos neste livro (veja no índice); esta é uma parte de suas atividades recreativas.

Primeira Parte

HISTORIAS DE MOISÉS

História 1

UM SEGREDO NUM CESTINHO

Verinha não vai brincar hoje à tarde porque vai tomar conta do nenê, seu irmãozinho, enquanto a mamãe termina um trabalho muito importante em casa. Como acham vocês que a Verinha se sente? Bem, se vocês quiserem saber a verdade. . . Verinha não está nada aborrecida; pelo contrário, está até contente! Pois não é que ela gosta mesmo de tomar conta do nenê? E verdade! Ela sente um prazer imenso em cuidar de nenés. Além do mais, é MARAVILHOSO ser digna de confiança!

Muitos irmãos ajudam a cuidar do irmãozinho dentro de casa, no terraço ou no quintal. Podem imaginar o que seja cuidar de um irmãozinho enquanto ele dorme — no RIO? Foi o que aconteceu certa vez com a garota Miriã. Ela cuidava do irmãozinho. . . e não era fácil! Ela viveu muito tempo atrás e não em época NORMAL. Viveu numa época de graves PROBLEMAS.

Tudo começou com um rei muito mau chamado Faraó, que governava um país onde vivia o povo de Israel, o povo de Deus. Faraó odiava os israelitas e fez deles seus escravos. Mandava soldados espancá-los para fazê-los trabalhar duramente. Quanto mais trabalhavam, mais apanhavam. E quanto mais apanhavam, mais fortes se tornavam!

— Eles estão cada vez mais fortes — dizia Faraó. — Dêem-lhes mais pancadas — ordenava o rei aos seus soldados. Logo mais. . . — Não é possível! Eles estão mais fortes que NUNCA! — gritou Faraó enquanto dava uma ordem: "Toda criança do sexo masculino que nascer do povo Israelita, tem de ser morta!"

Que notícia horrível! Isso fez com que os israelitas corressem para suas casas. Não lhes era segredo que Faraó nutria grande ódio contra eles; mas, chegar a esse ponto? Foi a pior de todas as notícias. Todos a ouviram. Pais e mães ouviram. Irmãos e irmãs ouviram.

Havia uma irmã grande e um irmão pequeno que ouviram ALARMADOS. Esses irmãos eram Miriã e Arão. Ouviram a notícia e correram para CASA. Sabem por quê? É que eles TINHAM um irmãozinho nenê!

Miriã, Arão e a mãe olharam para o nenê, tão pequeno e rosado, dormindo tranqüilo. Arão ainda não tinha idade para entender bem. Mas Miriã e a mãe, ambas tinham o mesmo pensamento. "Temos de procurar conservar o nenê bem QUIETINHO, sem chorar, para que os soldados de Faraó não o descubram aqui!"



Assim, cuidar do nenê não era fácil. Tinham de alimentá-lo antes que ele reclamasse; tinham de embalá-lo na hora do sono. Elas faziam TUDO para evitar que ele chorasse. E sempre que os soldados passavam por ali, elas

oravam pedindo a Deus que não deixasse o nenê chorar a fim de que não fosse encontrado.

Entretanto, o nenê não podia continuar sempre pequeno e rosadinho, dormindo. . . dormindo. . . Agora já brincava com as mãozinhas, punha os dedos na boca, falava ANGU. E foi crescendo até começar a encontrar os PEZINHOS. Aprendeu até a colocar os pezinhos na boca! E foi crescendo . . . já empurrava o cobertorzinho com os pés. E RIA, ria gostoso. Algo devia ser feito!

Miriã sabia que a mãe havia de descobrir um MEIO de salvá-lo. Mas o que a mãe pensou em fazer, fez correr um arrepio pela espinha de Miriã! Vejam o que a mãe resolveu. Tomou juncos e teceu com eles uma cesta como se fosse um bercinho. Os buracos da cesta ela os tapou com betume. "Assim não tem perigo de afundar", disse ela.

— Afundar? — perguntou Miriã. — Onde vai a senhora colocar o nenê?

— No rio —, disse a mãe. O friozinho começou a subir e a descer pelas costas de Miriã.

Verdade! Foi isso mesmo que elas fizeram. No dia seguinte pela manhã, colocaram o nenê na cestinha e pediram a Deus que cuidasse dele. Então foram até ao rio. A mãe colocou a cestinha na água, no meio do capim alto que crescia à beira do rio.

— Você fique por perto —, cochichou a mãe a Miriã. — Vigie a cestinha acompanhando-a pela margem do rio —. E ela voltou para casa.

Miriã vigiava e esperava, enquanto o friozinho subia e descia pelas costas. Esperou, esperou até que ouviu VOZES!

Miriã prendeu a respiração. Seriam os soldados? Não! Eram MULHERES falando! "Querido Deus", orou Miriã, "cuida do nenê meu irmãozinho, em QUALQUER situação!"

Miriã não sabia o que aconteceria, pois a ordem do rei era clara: "Todo nenê menino deve ser morto!"

Porém ela SABIA que Deus estava vigiando o nenê e de algum modo ELE o salvaria!

Falemos sobre a história bíblica

Miriã não sabia o que ia acontecer, mas confiava em Alguém. Quem era esse Alguém? Isso aconteceu há muito, muito tempo. Achem vocês que nos dias de hoje podemos confiar nesse mesmo ALGUÉM? Em que ocasiões passaram vocês por problemas aparentemente sem solução, e confiaram em Deus para ajudar?

Versículo bíblico para aprender

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós (1 Pedro 5:7).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te porque cuidas de nós hoje do mesmo modo que o fazias nos tempos bíblicos. Ajuda-nos a confiar em ti sem nos importarmos com o que possa acontecer. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 1:8-22 e 2:1-4.

História 2

UMA SURPRESA PARA A PRINCESA

Certamente parecia que o nenê da cestinha não teria chance alguma. E lá estava sua irmã Miriã vigiando-o de longe, da margem do rio. Ela não podia ajudá-lo. Mas Deus podia!

Quando Miriã ouviu vozes, abaixou-se no meio dos juncos para não ser vista e ao mesmo tempo ouvir.

"É a PRINCESA! Ela vem banhar-se no rio!" percebeu Miriã, observando por entre os juncos.

Isso mesmo! Seu lindo vestido era de púrpura com enfeites dourados. Os anéis e braceletes cintilavam ao sol. As damas de companhia a abanavam com grandes ventarolas. Era uma princesa de verdade. . . Seu pai, o MALVADO FARAÓ!

Miriã olhou para a cestinha balançando-se na água, para cá — para lá. . . "Oh! estará ele acordado? Ai! ele está CHORAMINGANDO! Oh! QUERIDINHO!" E ela pensava: "Nenezinho, não chore! fique quietinho, POR FAVOR!"

E então. . .

— Que é aquilo que está flutuando no rio? — Era a princesa que perguntava. Ela havia visto a cestinha! E agora? O coração de Miriã quase parou de bater. Ela chegou mais perto, e ouviu a princesa pedir a uma das damas que lhe trouxesse a cestinha. Miriã tornou-se mais atenta vendo a dama entrar na água e alcançar a cestinha. Prendeu a respiração enquanto a princesa e as damas procuravam ver o que havia dentro. O nenê ergueu o pezinho; fechou as mãozinhas; levantou a cabecinha. E chorou. Oh! Ele chorou ALTO! Miriã quase caiu ao tentar chegar mais perto para ver melhor.

— É um dos nenés hebreus! É de alguém do povo de Israel —, disse a princesa tomando-o nos braços. — Que belo menino!

As damas rodearam-na encantadas.

— Que vai FAZER com ele? — perguntaram.

A princesa olhava para o nenê que parou de chorar por uns instantes e levantou os olhinhos para a princesa. E então. . .

— Eu. . . eu vou ficar com este nenê — disse a princesa. — Vou chamá-lo Moisés.

E o nenê Moisés começou a chorar de novo como se não tivesse gostado da notícia. Porém Miriã sabia que essa era a melhor notícia do mundo!



— A princesa terá de encontrar uma ama, uma babá — disseram as damas. Nessa altura Miriã saiu de entre os juncos, rápido, antes que o medo dela se apossasse. Curvou--se diante da princesa, com as pernas trêmulas de emoção.

— Oh, princesa! — disse ela. — Eu sei onde poderá encontrar uma ama!

E a princesa, olhando para Miriã, respondeu:

— Muito bem. Vá e traga-me a ama.

Miriã foi correndo até sua casa onde chegou quase sem fôlego, ansiosa por contar à mãe o que havia acontecido. E as duas correram de volta para as margens do rio onde estava a princesa. Diante dela, pararam trêmulas.

— Pronto, está aqui a ama — disse Miriã.

— Tome conta do nenê para mim — disse a princesa. — Vou pagar-lhe bem —. E colocou o nenê Moisés nos braços da própria mãe, a quem ele pertencia! Moisés parou de chorar, como se entendesse que tudo correria bem dali para a frente. E tudo ESTAVA bem. Moisés aconchegou-se nos braços da mamãe, livre agora dos soldados do perverso Faraó. Miriã e a mãe tinham o nenezinho de novo em casa, e os soldados do rei não poderiam matá-lo. Ele pertencia à filha de Faraó; pertencia à princesa!

Sim, no começo parecia mesmo que o nenê Moisés estava em dificuldade. Mas Deus cuidava dele. Muitas coisas emocionantes ainda haveriam de acontecer!

Falemos sobre a história bíblica

Miriã e a mãe tiveram de tirar o nenezinho da própria casa, para o próprio bem do nenê. Miriã certamente cumpriu a tarefa, não? Para fazer um trabalho você deve estar no lugar certo e no tempo certo. Pode você lembrar-se das vezes que fez alguma coisa por ter sido obediente? Ou das vezes quando o trabalho não foi feito por causa da sua desobediência?

Versículo bíblico para aprender

Servi ao Senhor de todo o vosso coração (1 Samuel 12:20).

Falemos com Deus

Querido Deus, ajuda-nos a lembrar-nos de que quando obedecemos, estamos no lugar CERTO e no tempo CERTO. Obrigado por fazeres tudo para o nosso bem, mesmo que às vezes tenhamos de desistir de algumas coisas. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 2:5-10.

História 3

O MENINO QUE SE TORNOU PRÍNCIPE

O nenê Moisés pertencia agora à filha de Faraó — uma princesa de verdade! E a sua ama era a sua própria mãe! E ele morava em sua própria casa! Como estavam todos contentes! Agora Moisés podia choramingar e chorar tanto quanto quisesse; ninguém se importava. Miriã levava-o a tomar sol, e brincava com ele. Ninguém os perturbava. Que maravilha! Era uma alegria!

Agora elas tinham muito que fazer; tinham de ensinar a Moisés tudo sobre Deus. Tinha de ensinar-lhe a orar. Assim, enquanto ele ainda permanecia em sua cesta, elas cantavam para ele canções sobre Deus. Mais tarde, enquanto ele engatinhava pela casa, elas lhe ensinavam a obedecer. Enquanto ele aprendia a andar, ia ouvindo as histórias sobre Deus. E . . . num abrir e fechar de olhos, eis o nenê transformado num menino grande. Era tempo de ele ir para o palácio onde viveria com a princesa.

Ah! que triste para a família de Moisés vê-lo partir! que dureza dizer-lhe "adeus"! A mãe, enquanto deixava Moisés com a princesa, lembrava-se de que Deus havia poupado a vida do nenê e que havia pedido a Deus o direito de cuidar dele.

Moisés olhava para sua nova mãe, com seus belos vestidos e jóias. Olhava o chão reluzente do palácio, as enormes salas e os belos jardins.

Ele SUSPIROU. . . SUSPIROU fundo. E a nova vida começou.

Os divertimentos eram diferentes. Em vez de sair para longas caminhadas a pé, passeava em luxuosas carruagens puxadas por belos cavalos. Em vez de brincar nas ruas sob a vigilância de Miriã, brincava nos jardins do palácio com brinquedos maravilhosos! E os GUARDAS o vigiavam!

A comida era diferente. Em vez de ele ajudar a pôr a mesa, buscar água e fazer outros servicinhos, tinha criados que lhe serviam o jantar e todas as refeições em pratos de ouro!

O estudo era diferente também. Em vez de aprender com a própria mãe, tinha professores especiais que vinham ajudá-lo a ler, ensinar música, a cantar, a desenhar e fazer outras coisas. E lá, no grande palácio, no meio de soldados e professores e grandes estátuas e pisos reluzentes, Moisés aprendeu a ser príncipe. A princesa e os professores ENCHIAM-LHE a mente de conhecimentos.

Porém, mesmo no meio de tudo isso, Moisés nunca se esqueceu do que sua mãe verdadeira lhe havia ensinado. Nunca se esqueceu dos cânticos, das

histórias sobre Deus, da maneira de orar. E todas as noites, antes de ir para a cama, ele orava a Deus.



A princesa e os professores cuidavam do seu cérebro. Mas DEUS ensinava-lhe a ser um bom LÍDER. Na próxima história. . . ele o É.

Falemos sobre a história bíblica

Vocês já tentaram colocar água num barril que tivesse um buraco no fundo? Bem, vocês não precisam experimentar para ver o que acontece; vocês já SABEM. Muitas vezes os estudos são também assim: vão direto para fora se vocês tiverem um buraco no cérebro. Deus está tentando fazer algo especial para Moisés. Que é? Como pode Moisés cooperar? Vocês esperam prestar atenção às instruções de Deus em casa e na Escola Dominical? Onde mais podem vocês atender às instruções de Deus?

Versículo bíblico para aprender

Lembra-te do teu Criador (quer dizer Deus, e as instruções de Deus) nos dias da tua mocidade (Eclesiastes 12:1).

Falemos com Deus

Querido Deus, algumas vezes é terrivelmente difícil nos afastarmos daqueles a quem amamos, especialmente quando nossa cabeça está cheia de "faça isto, não faça aquilo" por parte de todos. Agradecemos-te o podermos confiar em ti, não importa ONDE estejamos nem quão estranho seja tudo no meio em que estamos. E bom saber isso, querido Deus. Nós te somos gratos. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 2:8-10 e Atos 7:20-22.

História 4

A SARÇA QUE ARDIA SEM QUEIMAR

Todos sabemos que se fugíssemos assustados de alguma coisa, o último lugar no mundo ao qual gostaríamos de ir seria aquele de onde fugimos. Seria como se corrêssemos de um leão e alguém nos mandasse voltar para dar ao leão um pouco daquilo que estivéssemos comendo! Foi o que aconteceu com Moisés.

Quando Moisés se tornou homem, embora fosse filho da princesa, ele amava o povo hebreu, que era o seu próprio povo. Dia após dia ele via o seu povo sofrer, trabalhando pesado e às vezes até cair morto espancado pelos soldados do cruel Faraó.

Um dia Moisés tentou ajudar um desses pobres hebreus que estava sendo maltratado. Imaginem, o filho da PRINCESA, ajudando um ESCRAVO hebreu! Isso fez o rei Faraó tornar-se tão irado, PIOR do que um leão raivoso! E Moisés sabia que tinha de fugir ou seria morto pelo próprio rei Faraó.

Ele fugiu para o deserto, sozinho, e viajou QUILOMETROS e quilômetros até sentir-se a salvo bem longe do cruel Faraó. E lá, longe no deserto, encontrou uma família de pastores com a qual ficou morando. Lá ele começou uma vida nova.

Que diferente era essa vida! Em vez das belas roupas principescas, usava roupa de pastor. Em vez de passear pelos belos jardins do palácio, passeava pelas campinas, guardando o rebanho.

Os dias se passaram. Os meses se foram. Os anos também passaram.

Pouco a pouco Moisés foi perdendo aquela aparência de príncipe e ganhando mais e mais a aparência de um pastor. Enquanto vigiava o rebanho ele pensava no seu próprio povo e no seu antigo lar. Enquanto se assentava sob as estrelas à noite, pensava em sua mãe verdadeira e lembrava das histórias que ela contava a respeito de Deus.

E então aconteceu. A mais maravilhosa, a mais ASSUSTADORA coisa!

Moisés vagava pelo deserto com o rebanho quando algo lhe chamou a atenção. Era um arbusto em chamas. Nada de extraordinário havia nisso a não ser. . . ESTE arbusto em chamas não se queimava; as folhas não se enrugavam nem caíam com o fogo; os galhos do arbusto não se tornavam em cinzas. Bem no centro das labaredas as folhas e os galhos continuavam verdes, verdinhas como se nem sentissem o fogo que ardia.

Moisés parou. Estava assustado. Nesse instante ouviu uma voz vinda daquele arbusto em chamas.

— Moisés, Moisés!



— Aqui estou —, disse Moisés mais assustado ainda.
— Tira as sandálias — continuou a voz. — O lugar onde pisas é santo.
E então Moisés entendeu. Ele tirou as sandálias. Era Deus quem falava com ele!

— Eu sei como Faraó tem sido cruel para com o povo hebreu — disse a voz de Deus. — Quero que voltes e peças a Faraó que deixe o povo sair. Quero que sejas o guia; tira o povo hebreu do Egito.

Quê? isso era pior do que enfrentar um leão!

— Eu? Eu "NÃO POSSO" — respondeu Moisés. — Não posso fazer isso sozinho!

E a voz continuou: — Não TENS DE fazer sozinho. Por certo eu estarei contigo.

E o fogo desapareceu. O arbusto continuou ali perfeito. Moisés viu-se sozinho. Estava com medo, emocionado, tudo ao mesmo tempo. Ele sabia que tinha uma TREMENDA tarefa a cumprir. Sabia que Deus estaria com ele.

Quando se foge de algo, a pior coisa é voltar atrás. Mas NADA há que não se possa fazer, se Deus estiver presente.

Falemos sobre a história bíblica

Vocês se lembram de haverem algum dia fugido de algo muitíssimo desagradável e então tiveram de voltar atrás e enfrentar o problema? Podem lembrar-se das vezes em que alguém lhes pediu que fizessem algo que vocês pensavam não serem capazes de fazer? Que fariam numa situação destas? Lembram-se sempre de que Deus está com vocês?

Versículo bíblico para aprender

Eu serei contigo (Êxodo 3:12).

Falemos com Deus

Querido Deus, ajuda-nos a lembrar-nos de que tu estás sempre conosco, nas horas alegres e nas tristes também. E que quando não formos capazes de fazer alguma coisa por nós mesmos, podemos contar contigo. Ajuda-nos a estar sempre prontos a fazer a tua vontade. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 2:11-25, 3:1-2 e 4:1-17.

História 5

A VIAGEM QUE COMEÇOU A MEIA-NOITE

Moisés tinha um maravilhoso e ASSUSTADOR trabalho para realizar. Mas sabia que podia fazer qualquer coisa, porque Deus estava com ele. Assim, começou voltando para o Egito a fim de pedir a Faraó que deixasse o povo sair.

Quando Moisés se dirigiu a Faraó e falou: "Deus disse que o rei tem de deixar o povo sair!" Faraó ficou FURIOSO!

"Quem é Deus para dizer o que eu tenho de fazer?"

E Deus castigou a Faraó. Diante disso ele mudou de pensar e gritou:

— Pois bem, o povo que se vá!

Era como se o trabalho estivesse sendo FEITO direito e à hora e a tempo. Mas não foi assim.

O rei logo se esqueceu do castigo, e mudou de idéia.

— Não — gritou ele. — O povo não pode ir. E a tarefa tornou-se mais difícil ainda.

Mais uma vez Deus castigou a Faraó. E faraó tornou a mudar de idéia.

— Deixe o povo que se vá! — gritou Faraó.

Assim que eles estavam prontos para partir, ele de novo mudou de idéia. Mudou de idéia e outra vez e OUTRA VEZ. E o trabalho tornou-se mais pesado e mais pesado e MAIS PESADO até parecer IMPOSSÍVEL.

— Faraó não nos deixará sair — diziam os hebreus; — nem hoje, nem amanhã, nem na próxima semana. Nós NUNCA sairemos daqui!

E perderam as esperanças; todos eles, menos Moisés. E ENTÃO. . .

Deus disse a Moisés:

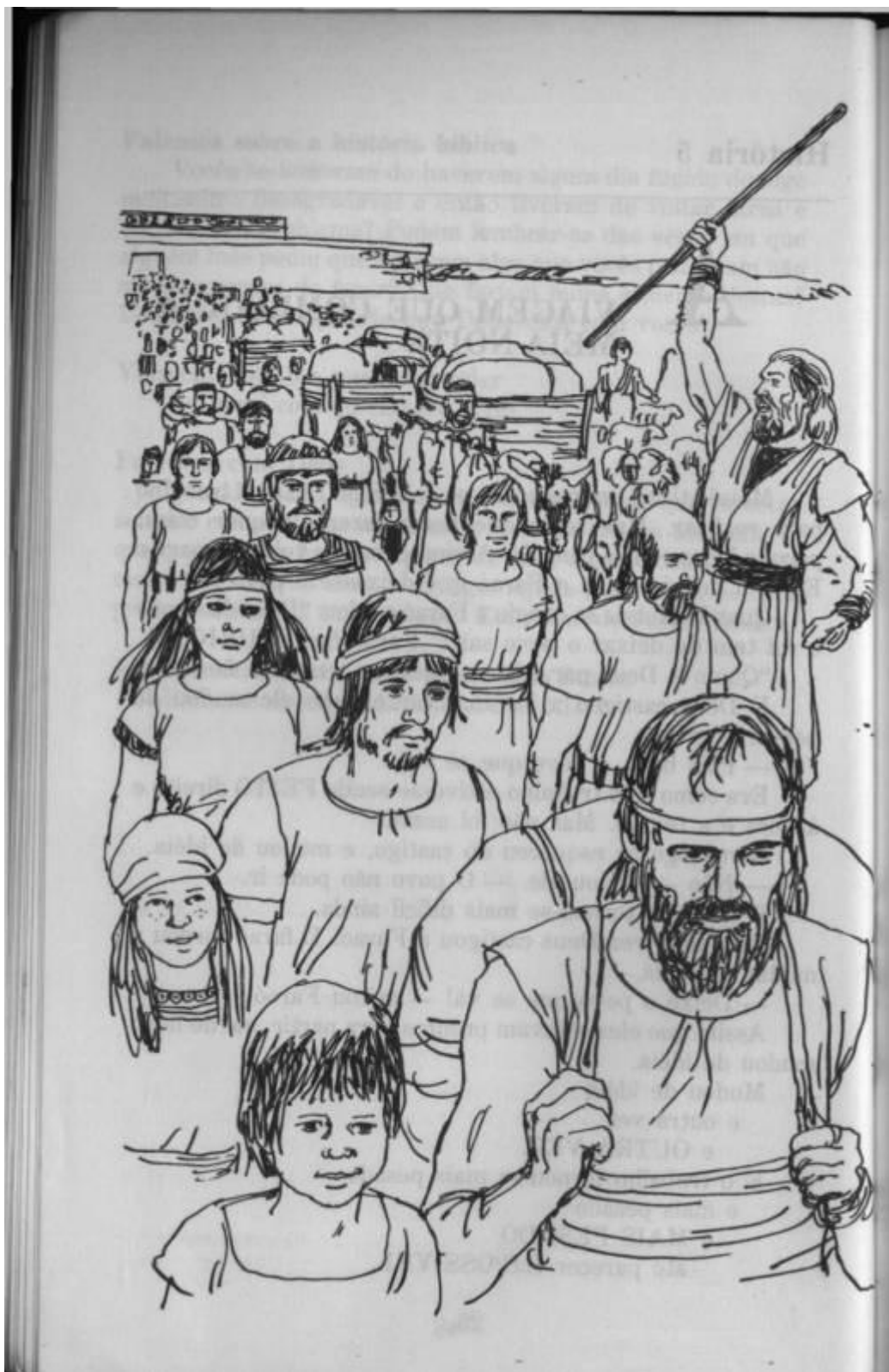
— Nesta noite tirarás meu povo do Egito. Chegou a hora. Nesta noite!

Moisés disse ao povo o que deveriam fazer. E eles fizeram tudo certinho. Reuniram seus pertences. Prepararam um jantar especial. Ficaram em suas casas, quietos, esperando. Era muito tarde. Jantaram e ficaram prontos, esperando a hora de partir. Esperavam o sinal combinado. Quietos. Tornou-se mais tarde ainda. Mais tarde, e cada vez mais tarde, até que à meia-noite. . . eis o sinal!

— Agora! — anunciou Moisés. E todas as famílias repetiram:

— Agora!

E saíram de suas casas. Pais, mães e filhos, vovôs e vovós. Com as cabras, os carneiros, as carroças e os fardos. Como um poderoso exército acompanhando Moisés! Dezenas de pessoas. Centenas de pessoas. MILHARES de pessoas, seguindo a Moisés na saída do Egito. Seguindo a Moisés pelo deserto.



O deserto!

Para onde iriam eles? Como saberiam? E Moisés, será que sabia? O povo pensava enquanto marchavam sob as ordens de Moisés. Não sabiam quando poderiam parar a fim de descansar. Marchavam, marchavam e

pensavam. Num dado momento pararam as carroças. Bem na frente deles estava uma grande nuvem. Não era igual às nuvens a que estavam acostumados. Nunca haviam visto tal!

— É Deus! — exclamaram eles. — É Deus que nos está mostrando o caminho! E era mesmo!

O povo seguia a nuvem durante o dia. E à noite, quando não podiam ver, a nuvem. . .

Mas eles PODIAM ver, sim! Porque à noite a nuvem se transformava numa coluna de fogo!

E eles marchavam, livres finalmente. Sabiam que Deus estava com eles de dia e de noite. Tinham a coluna de fogo e a nuvem para confirmar a presença de Deus.

Falemos sobre a história bíblica

É claro que Deus hoje não nos guia por meio de uma coluna de fogo ou de nuvem. Mas ele nos GUIA. Pode você pensar em alguma vez quando sentiu que realmente Deus lhe estava ensinando o que devia fazer? Ou quem sabe, haja uma experiência dessa natureza com seu pai ou sua mãe, ou com toda a família?! Pode você pensar em alguns versículos bíblicos nos quais Deus nos diz o que quer de nós?

Versículo bíblico para aprender

Ensina-me, Senhor, o teu caminho (Salmo 27:11).

Falemos com Deus

Querido Deus, obrigado por cuidares de nós e de tudo o que temos para fazer. Obrigado pela Bíblia que nos diz o que queres que façamos. Obrigado pelos pais que nos ensinam a teu respeito. Ajuda-nos a voltar-nos para ti quando as coisas nos parecem difíceis ou quando não sabemos como fazê-las. Alegremo-nos porque tu nos amas! Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 5:1, 2 e 12:29-42 e 13:21, 22.

História 6

O POVO QUE NÃO PODIA VOLTAR ATRÁS

Moisés e o povo hebreu estavam livres afinal. Seguiam a nuvem durante o dia e a coluna de fogo durante a noite. Quando a nuvem parava, eles paravam. E não tinham medo. Sabiam que Deus estava com eles. Seguiram aquela nuvem através de todo o deserto. Seguiram até chegar às margens do mar Vermelho. Pararam. Em frente, o mar Vermelho. Dos dois lados, montanhas enormes. Não havia jeito de continuar; só VOLTANDO. Armaram as tendas. Não sentiram medo. Não sentiram medo até que apuraram os ouvidos.

A princípio parecia um som como de um trovão distante. Depois, tornou-se mais forte. E daí. . .

— Isso não é trovão! — gritaram os guardas. — É o rolar de rodas de carro!

E o povo saiu das tendas para ouvir melhor. O som tornou-se mais forte.

— São os egípcios! — gritaram eles. — O malvado Faraó mudou de idéia outra vez!

E subiram nas rochas ao pé da montanha para ver melhor.

— É o Faraó! — gritaram eles. — E todos os soldados! Vêm ao nosso encalço!

E o povo reuniu-se a Moisés.

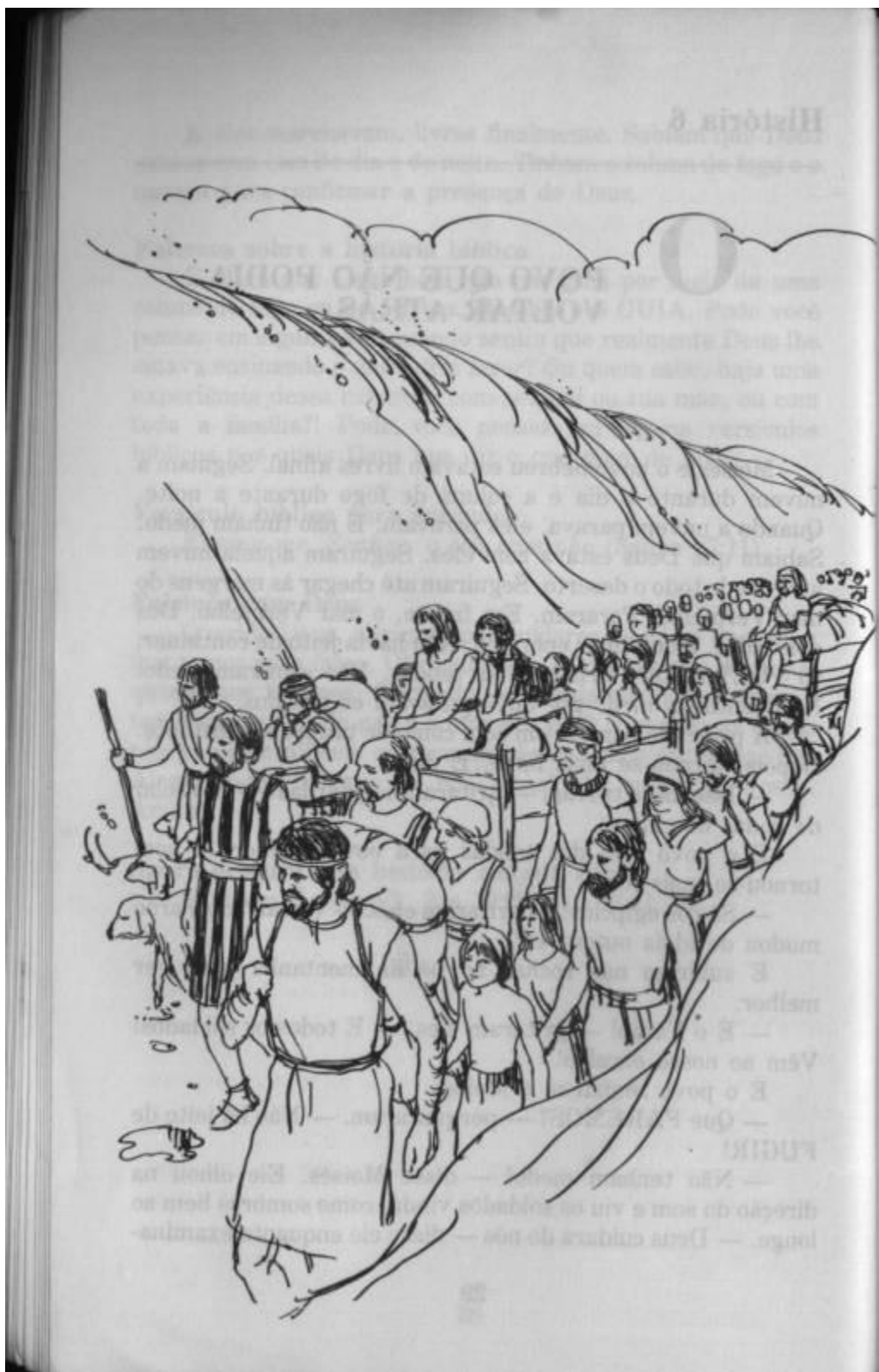
— Que FAREMOS? — perguntaram. — Não há jeito de FUGIR!

— Não tenham medo! — disse Moisés. Ele olhou na direção do som e viu os soldados vindo, como sombras bem ao longe. — Deus cuidará de nós — disse ele enquanto examinava com o olhar as montanhas de cada lado do caminho. — Deus nos mostrará como agir —, disse ele enquanto olhava o mar Vermelho à sua frente. Então consultou a Deus.

— Levanta a tua vara — disse Deus a Moisés; — estende a mão sobre o mar.

O povo observava enquanto Moisés fazia o que Deus ordenara. E enquanto observavam, viram que a grande coluna de nuvem começou a MOVIMENTAR-SE. Eles ficaram olhando enquanto ela se movimentava virando-se, virando-se até se colocar ATRAS DELES. Esperaram. A nuvem não se moveu mais. Ali ficou, entre eles e os egípcios.

— Os egípcios não podem chegar até nós! — disseram. — Mesmo assim, não temos para onde CORRER.



— Não tenham medo — disse Moisés. E ele fez o que Deus ordenou. Levantou a vara e estendeu-a sobre o mar, e...

Zzzzzzz — o vento começou a soprar. SOPROU, soprou e as águas começaram a se amontoar até se dividirem em duas grandes PAREDES de água com um caminho seco pelo meio do mar!

HAVIA um lugar para correr, finalmente! E fizeram a corrida. Puseram os rebanhos para a frente; empurraram os carros e carroças, justo pelo meio do mar, até que chegaram a salvo ao outro lado.

Olharam para trás.

A nuvem havia desaparecido; os egípcios se aproximavam da margem do mar, depois pelo caminho no meio do mar, bem atrás deles.

Moisés agiu rápido. Assim que todos os soldados entraram no caminho dentro do mar, ele levantou a vara e a estendeu de novo. . . E com um enorme RUGIDO as águas foram-se fechando, fechando até cobrir o caminho; e os egípcios desapareceram no fundo do mar!

Tudo havia passado. O povo hebreu estava a salvo de novo. Salvo da mão dos egípcios. Salvo do malvado Faraó. Eles reuniram-se na praia e agradeceram a Deus.

Mesmo com o mar em frente, as montanhas em ambos os lados e os egípcios atrás – Deus cuidou deles a cada minuto.

Falemos sobre a história bíblica

Lembram-se vocês de alguma ocasião em sua vida quando as coisas pareciam absolutamente SEM ESPERANÇA e, no ÚLTIMO MINUTO algo aconteceu que fez resolver todo o problema? Açam vocês que Deus tinha parte nisso tudo? Lembraram-se de agradecer a Deus?

Versículo bíblico para aprender

Para Deus tudo é possível (Mateus 19:26).

Falemos com Deus

Querido Deus, sabemos que para ti, tudo é possível; nada há que tu não possas, e que devemos confiar em ti, mesmo que sintamos medo. Obrigado por cuidares de nós. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 14:1-31.

História 7

O POVO QUE MURMURA

Moisés e o povo hebreu estavam a salvo no outro lado do mar Vermelho. Deus prometeu guiá-los a uma terra maravilhosa. Mas teriam primeiro de atravessar um deserto. Sem árvores. Sem jardins. Sem estradas. Sem casas, sem lojas e mercados. Sem água. Só, só deserto.

Eles seguiram a coluna de nuvem e foram, foram, e FORAM. Depois de algum tempo começaram a sentir sede. Começou aí a murmuração; e clamavam: "Água!" e murmuravam:

— Devíamos ter ficado no Egito.

E reclamavam, e reclamavam. De repente. . .

— Água! — gritou alguém lá na frente. Todos correram naquela direção. E era mesmo! Havia água — cristalina, água de verdade, brilhando ao sol! Eles gritaram de alegria! Correram e encheram as mãos de água, e sedentos levaram-na à boca. . .

Ui, ui! a água era AMARGA! Tão amarga que não conseguiam bebê-la apesar da grande sede que sentiam.

E assumiram uma atitude vergonhosa contra Moisés. Esqueceram-se de que Deus havia estado sempre com eles; e começaram a reclamar.

— Queres porventura matar-nos? — gritavam, as faces transtornadas pela revolta. — Devíamos ter ficado no Egito — gritavam enquanto enxugavam os lábios com força.

Porém Moisés não reclamou. Sabia que DEUS os ajudaria. Assim, em vez de murmurar, pediu a orientação de Deus. E Deus lhe disse o que devia fazer. Eis o que Moisés fez a mandado de Deus.

Moisés foi à procura de uma árvore, não uma árvore QUALQUER. Era uma ESPECIAL indicada por Deus. E. . . oba! encontrou a árvore e a trouxe para junto da água. O povo, em silêncio, observava. E Moisés. . . bum! Atirou a árvore à água. O povo, em silêncio, observava. E esperava. Então Moisés disse:

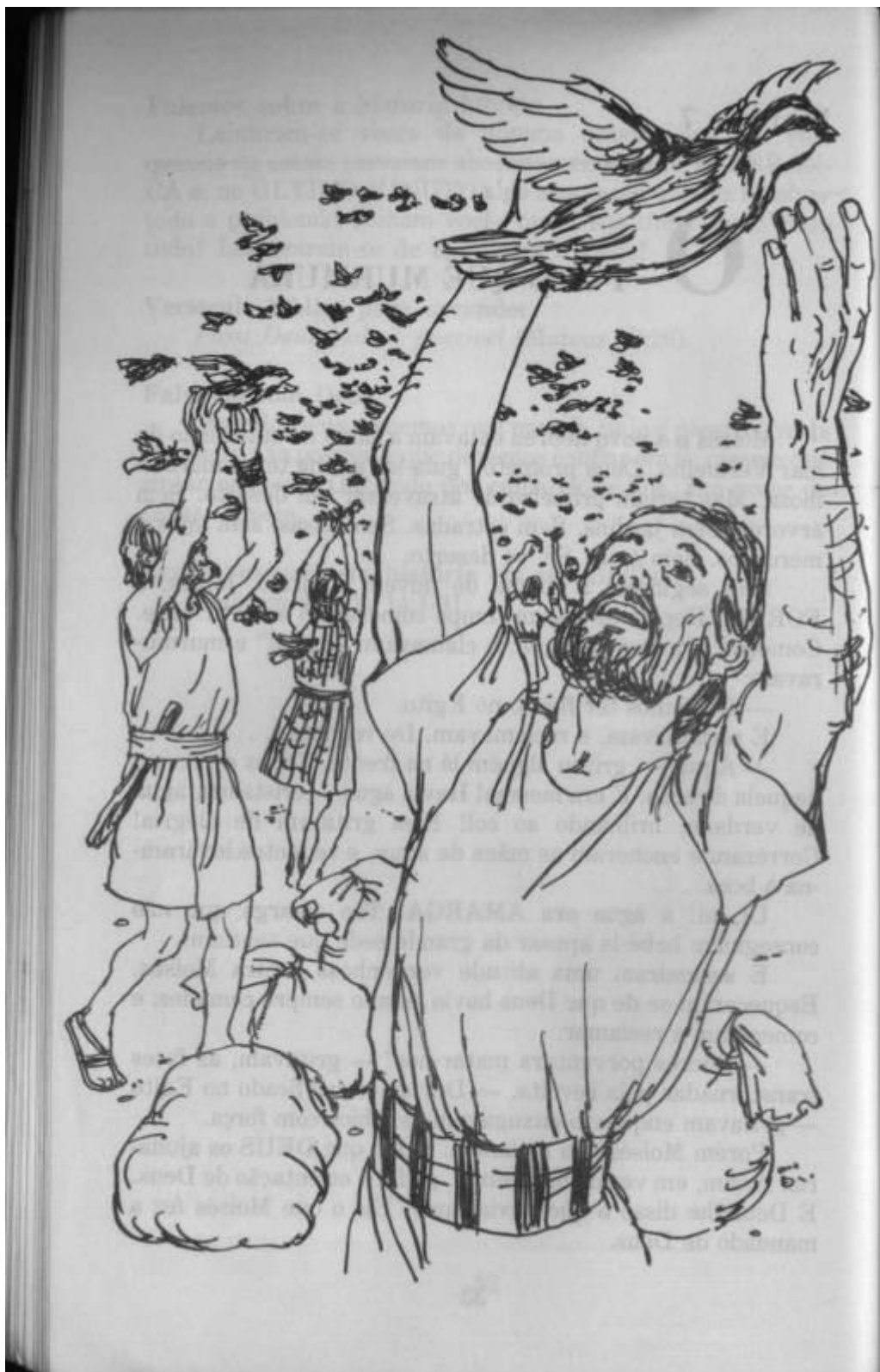
— Bebam!

Eles foram à água e a experimentaram tomando um GOLINHO só. Mais um golinho. E. . . oba! tomaram um GOLE MAIOR.

A água era doce! Pura! DELICIOSA!

E eles beberam e BEBERAM.

Saciada a sede, alegraram-se e animaram-se de novo. Continuaram a caminhada seguindo a coluna de nuvem. E foram andando, FORAM andando. Logo mais a comida começou a faltar. A fome apertava. De novo a reclamação, a murmuração.



— Comida! — gritavam eles. — Temos fome! Queres porventura matar-nos? Devíamos ter ficado no Egito, isso é o que devíamos ter feito!

Porém Moisés, em vez de reclamar e murmurar, pediu a orientação de Deus. E quando Deus lhe respondeu, ele reuniu todo o povo.

— Por que estão murmurando? Por que tanta reclamação? — perguntou Moisés. — Deus continua ao nosso lado. Ele ainda nos dirige. A noite haverá carne para comer. E pela manhã Deus fará chover pão do céu!

Carne! Pão do céu! Eles pararam de murmurar e esperaram. E quando a noite chegou. . .

De repente, milhares e milhares de aves, chamadas codornizes, apareceram voando pelo céu. Eram tantas que pareciam formar uma enorme nuvem negra. E voaram tão baixo que o povo podia alcançá-las e apanhá-las! E eles comeram e COMERAM.

Pela manhã, ao se levantarem, o chão estava forrado de pequeninas coisas brancas e redondas que pareciam sementes.

— Maná? (*) — perguntavam-se.

(*) Que significa: "que é isto?"

— É o pão do céu que Deus lhes prometeu — disse Moisés.

— Maná? — repetiam enquanto experimentavam. Era doce, como pãozinho de mel. — Maná! — gritavam eles, enquanto o recolhiam. Era BOM.

— Vocês devem recolher somente o necessário para cada dia — disse Moisés. — E devem fazer isso pela manhã.

Mas alguns deles desobedeceram.

— Talvez não HAJA mais desse pão amanhã de manhã — disseram. Que murmuradores! E recolheram uma quantidade extra. Porém, no dia seguinte, o que recolheram a mais se ESTRAGOU.

Alguns dentre o povo eram preguiçosos.

— Ah! de manhã? é muito CEDO — diziam. Murmuradores! E esperaram até mais tarde. Saiu o sol e derreteu o maná; e mais tarde. . . tudo se ACABARA.

Na véspera do dia de descanso, Moisés havia dito que deviam recolher uma porção DOBRADA do maná, isto é, para dois dias; e Deus não deixaria estragar-se. Pois no sábado, Deus queria que descansassem. E foi assim mesmo. O maná recolhido não se estragou; no sábado pela manhã não havia maná no chão.

E assim, apesar das muitas murmurações, das muitas reclamações, Deus cuidou do seu povo dando-lhe alimento diariamente. Mas tinham de seguir as instruções de Deus. Tinham de prestar-lhe obediência. Caso contrário, não teriam nem alimento PELO QUAL dar graças.

Falemos sobre a história bíblica

Lembram-se das vezes em que vocês têm reclamado e murmurado e mesmo assim Deus lhes atendeu? Isso não fez com que se sentissem um tanto envergonhados? Podem lembrar-se de ocasiões em que vocês teriam de pedir desculpas pela muita reclamação? Diz a Bíblia algo sobre isso? (Veja Filipenses 2:14.)

Versículo bíblico para aprender

Em tudo dai graças (1 Tessalonicenses 5:18).

Falemos com Deus

Querido Deus, sabemos que todos reclamamos de vez em quando, e não há desculpas para isso. Ajuda-nos a lembrar--nos de que mesmo assim tu nos amas, reclamemos ou não; mas, MESMO ASSIM, não há desculpas. Ajuda-nos a agradecer em vez de reclamar. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 15:22-27 e 16:1-35

História 8

RESENTES DEMAIS

Uma caminhada através do deserto! O ponto mais maravilhoso dessa viagem fora a coluna de nuvem!

O que quer que acontecesse a Moisés ou ao povo hebreu, a coluna lá estava! Quando ela se movia, o povo a acompanhava. Quando ela parava, o povo também parava, e as tendas eram armadas. A coluna ficava tão baixa que todos podiam vê-la; mas não tão baixa que pudessem tocá-la. Era um grande mistério.

Mas um dia. . . alguém penetrou nessa nuvem. E esse alguém foi Moisés.

Eis como aconteceu.

Um dia, eles avistaram uma grande montanha lá ao longe. A coluna de nuvem começou a movimentar-se na direção dessa montanha. Foi-se aproximando, aproximando. O povo, como de costume, movimentou-se acompanhando a coluna de nuvem que foi diretamente ao TOPO da montanha e parou. O povo também parou. Armaram-se as tendas. Acamparam ao pé da montanha. Era o Monte Sinai.

Um dia, depois que estavam todos acomodados, Moisés avisou ao povo que ele ia subir a montanha, sozinho. Despediu-se do povo. Eles o observavam subir. . .

subir, subir, SUBIR e o vulto foi diminuindo diminuindo CADA VEZ MAIS até tornar-se em um pontinho bem ao longe. E Moisés desapareceu no meio da nuvem!

Moisés ausentou-se do acampamento por um dia. . . dois dias. . . dez dias. . . VINTE dias! Que estaria Deus dizendo a Moisés durante esse longo tempo? Quê? mais tempo ainda?. . . Vinte e cinco dias. . . trinta dias. . . Devia ser uma conversa muito importante! Trinta e cinco dias. . . QUARENTA dias! E então Moisés foi visto descendo a montanha.

ERA um assunto importante, sim! Deus queria que se construísse uma igreja!

— Uma "igreja-tenda" — disse Moisés. — Será chamada Tabernáculo. E Deus quer que ela seja construída pelo seu próprio povo. Para isso todos têm de contribuir. Deus me deu a lista de tudo o que precisamos para o Tabernáculo. Estão todos de acordo em contribuir?

— Sim — responderam.

— Muito bem! — falou Moisés. — Mas Deus quer as dádivas somente daqueles que o fizerem espontaneamente, de boa vontade.



— Nós queremos contribuir! — disseram eles, lembrando-se do mar Vermelho, do maná, da coluna de nuvem e de tudo quanto Deus havia feito por eles. E correram para as tendas de onde trouxeram alegremente as dádivas.

Enquanto os dias se passavam, os operários trabalhavam: mediam esta madeira, cortavam aquela. . . E as dádivas continuavam sendo depositadas num determinado lugar no centro do acampamento. Ouro, prata, anéis, broches, brincos, braceletes. . . Também estofos azul e púrpura, linho fino, peles de cabra, peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de animais marinhos. . . azeite para iluminar, especiarias aromáticas; pedras de ônix. . .

— E bastante!

Moisés levantou as mãos: — E bastante! Podem parar! — disse ele. — Meus operários disseram que vocês estão trazendo tantos objetos, que é impossível usar todos. Parem! Não tragam nada mais!

E era verdade! Os objetos, dádivas para a casa de Deus, formavam uma pilha tão alta que ia além do que precisavam para a construção do Tabernáculo. E Deus sabia que o povo lhe tinha amor. Todas as dádivas foram feitas COM O CORAÇÃO.

Falemos sobre a história bíblica

Que fariam vocês se tivessem economizado a importância certa para comprar um novo papagaio ou pipa, ou uma nova boneca, e descobrissem que sua igreja necessitava de dinheiro para construir novas salas para os trabalhos? Acham que Deus esperaria de vocês a oferta de todo o dinheiro? De uma parte? Quanto? E se vocês entregassem todo o dinheiro para a igreja em obediência à ordem da mamãe, mas CONTRA a vontade de vocês? Que acham vocês que Deus realmente espera?

Versículo bíblico para aprender

Deus ama a quem dá com alegria (2 Coríntios 9:7).

Falemos com Deus

Querido Deus, ajuda-nos a lembrar-nos da grande importância que há no dar com ALEGRIA. E, querido Deus, agradecemos-te o nos dares tanto! Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo 24:15-18, 25:1-9, 35:1-35 e 36:1-7.

História 9

A BELA IGREJA NO DESERTO

Deus havia feito muito por Moisés e pelo povo hebreu. E agora, Deus pedia ao povo que fizesse alguma coisa para ele. Pediu que construíssem uma igreja. Deus explicou a Moisés como devia ser construída essa igreja; deu todos os detalhes. E Deus pediu ao povo que trouxessem as dádivas de boa vontade, para a construção. E eles TROUXERAM suas dádivas de BOA VONTADE e as empilharam no centro do acampamento. Agora estavam prontos para trabalhar.

Naturalmente, devia ser uma igreja-tenda que pudesse ser desmontada e transportada quando tivessem de caminhar. E por certo Moisés tinha de ensinar-lhes como fazer a construção.

— É uma grande tarefa — disse Moisés. — Estão dispostos?

— Estamos dispostos e de boa vontade — responderam. Então começou o movimento. Os homens se ocupavam

em cortar a madeira das árvores de acácia. As jóias foram derretidas e colocadas em potes grandes; potes com ouro, potes com prata e potes com bronze. Outros faziam argolas de prata e bacias de bronze. Outros ainda faziam lindos castiçais de ouro e uma mesa e um altar também forrados de ouro.

As mulheres também trabalhavam. Elas preparavam os fios cor de púrpura, azuis e vermelhos. Tingiam as peles de carneiro.

Todos os homens trabalhavam. Faziam ENORMES cortinas usando os fios de púrpura, azuis e vermelhos para fazer lindos desenhos nelas.

As crianças trabalhavam. Algumas transportavam os tecidos para as mães coserem. Algumas ainda cuidavam dos irmãozinhos pequenos enquanto as mães trabalhavam no preparo do Tabernáculo.

TODOS estavam muito atarefados. E pensavam: "Será que Deus vai gostar do Tabernáculo?" Pensavam enquanto juntavam as tábuas forradas de ouro. Pensavam enquanto penduravam as belas cortinas em púrpura, azul e vermelho. Pensavam enquanto colocavam as cortinas de pele de cabra. Pensavam enquanto colocavam as cortinas que protegeriam o Tabernáculo da água das chuvas.

Depois que a igreja-tenda estava montada, foram arrumados os objetos dentro, da maneira exata que Deus havia instruído a Moisés.



Primeiro, colocaram dentro o tesouro mais importante de todos: uma caixa de ouro. Chamaram-na Arca. No topo da Arca instalaram dois anjos também de ouro.

Havia uma cortina muito especial na frente da Arca. Depois colocaram dentro a mesa, o altar e o castiçal, tudo de ouro. E então ergueram o restante das cortinas. Tudo, tudo belíssimo!

O TABERNÁCULO completo era maravilhoso! E eles ficaram de fora para observar o resultado do trabalho. E esperaram. E imaginaram. Agradar-se-ia Deus? E então. . .

A coluna de nuvem que estava parada no topo da montanha começou a movimentar-se. Veio descendo, descendo em direção ao acampamento. Descendo, descendo sobre o centro do acampamento, até que. . . Parou sobre o topo do Tabernáculo! Deus se agradara! Deus estava LÁ, na nova igreja-tenda!

E todo o povo compreendeu que o Tabernáculo era a coisa mais importante do acampamento. TINHA de ser! Claro! DEUS estava lá.

Falemos sobre a história bíblica

Que diriam vocês se tivessem planejado brincar com os amigos durante as horas de folga e então fossem solicitados para fazer algo para sua classe da Escola Dominical ou para a classe de estudos bíblicos, ou para o encerramento da Escola Bíblica de Férias, e tudo isso viesse interferir em seus planos de brincar? Seria para vocês difícil a tomada de decisão? Achem vocês que funcionaria tentar atender um pouco de cada solicitação? Como resolveriam o problema?

Versículo bíblico para aprender

Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor (Salmo 122:1).

Falemos com Deus

Querido Deus, nunca permitas que demos pouca importância à nossa igreja ou à nossa Escola Dominical. Aqueles lá no deserto queriam TANTO um lugar para adorar, que eles mesmos construíram o Tabernáculo. E trabalharam COM ALEGRIA! Estamos felizes porque temos uma igreja onde podemos nos reunir para te adorar. Queremos fazer tudo para trazer a tua casa sempre bonita. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Êxodo capítulos 25 a 27 e 40.

História 10

PAREM, VEJAM, ESCUTEM

Depois que a nova igreja-tenda estava construída, a coluna de nuvem veio descendo, descendo, descendo e PAROU sobre a igreja-tenda. E lá permaneceu. O povo sabia que eles também deviam continuar ali. E ali ficaram.

Ficaram e ficaram e FICARAM. Os dias se passavam. As semanas corriam. MESES se passavam. E se qualquer dos meninos ou meninas perguntasse: "Quando vamos partir para a terra que Deus nos prometeu?", os pais diriam: "Não antes que se mova a coluna de nuvem. Deus está dizendo que é para PARARMOS." E eles ficaram vigiando a coluna de nuvem.

Todas as pessoas, de qualquer parte do acampamento, podiam ver a coluna. E o acampamento era grande! Era muito grande! Era ENORME! Era como uma cidade grande! Mas todos podiam ver a coluna de nuvem. Se quisessem obedecer a Deus, tudo o que tinham de fazer era OLHAR.

Às vezes Moisés tinha algo especial para falar com eles. E eles, por sua vez, não podiam saber quando Deus ia falar, simplesmente olhando para a coluna. Era preciso que tivessem um sinal. E Deus DEU a Moisés esse sinal. Deus falou a Moisés para fazer dois grandes chifres de prata. Chamavam-se trombetas; quando as trombetas fossem tocadas, deviam ser ouvidas no acampamento todo.

— Quando ouvirem o som das trombetas — disse Moisés — vocês saberão que é algo importante. Quando tocarem assim. . . (e tocaram as trombetas do modo especial) vocês saberão que é o sinal de perigo. Quando tocarem deste outro modo. . . (e eles tocaram daquele outro modo) quer dizer que todos devem vir para o Tabernáculo. Mas quando a nuvem se mover de novo, e vocês estiverem com tudo pronto para partir, e as trombetas soarem ASSIM. . . (e tocaram para mostrar como era), quer dizer "para a frente — MARCHAR!"

Assim, apesar de o acampamento ser tão GRANDE, todos poderiam ouvir as trombetas e identificar cada toque. Se quisessem obedecer a Deus, tinham de estar prontos para OUVIR. E desse modo passaram-se os meses. Um ano todo passou. E então, um dia. . .

A coluna de nuvem começou a mover-se! Todos começaram a correr de cá para lá. Desarmaram as tendas e as empacotaram. Empacotaram os pertences. Empacotaram louças, tapetes, roupas, cobertores e muita coisa mais.



Porém, o mais importante para arrumar era a igreja-tenda! Tiraram as cortinas, as peles de animais e cuidadosamente dobraram tudo. Empacotaram os castiçais de ouro, as bacias de bronze, a mesa, o altar — tudo! Soltaram as tábuas de ouro e as colocaram em carros.

Por último, cobriram a bela arca de ouro com os anjos em cima. Cobriram a cortina especial que estava erguida dentro da igreja-tenda. Então colocaram por cima de tudo AQUELA cortina de tecido azul. Depois quatro homens. . . upa! ergueram a arca e a colocaram sobre os ombros. E ficaram com os ouvidos atentos.

Eis que. . .

As trombetas!

Elas deram o toque longo. . . — "Em frente! MARCHAR!"

Todos entenderam que era tempo de seguir! Lá se foram eles em marcha pelo deserto. Sabiam que Deus estava com eles. A coluna de nuvem lá estava; as trombetas lá estavam. . . e tudo o que tinham para fazer era PARAR — OLHAR — E — ESCUTAR!

Falemos sobre a história bíblica

Podem vocês lembrar-se de alguns sinais na escola a que tenham de obedecer durante o período de aulas? E em casa? Que sinais tinham vocês de ouvir? Que sinais tinham vocês de olhar? Quais são os sinais que Deus nos dá hoje, a fim de que possamos segui-lo? Em que livro encontramos esses sinais?

Versículo bíblico para aprender

Sede, pois, imitadores de Deus (Efésios 5:1).

Falemos com Deus

Querido Deus, às vezes os sinais, as campainhas, os sinos nos aborrecem porque nos obrigam a parar e fazer algo exatamente na hora em que estamos realizando outra coisa. Ajuda-nos a lembrar que quando obedecemos aos pais e aos professores ou a quaisquer outras pessoas que têm autoridade sobre nós, como nossos chefes, por exemplo, estamos realmente seguindo a DEUS. Obrigado pela Bíblia que nos indica qual é a tua vontade. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Números 9:15-23 e 10:1-13.

História 11

Dois CONTRA DEZ

Sabem vocês o que é esperar por algo maravilhoso que está para acontecer?! O dia do aniversário, digamos. Vocês esperam, esperam, ESPERAM! Vocês pensam que esse dia NUNCA chegará! E então. . . de repente. . . Chegou!

Era o que acontecia com o povo hebreu. Moisés e o povo marchavam e paravam; e marcharam de novo e esperaram, ESPERARAM. Então. . . de repente. . . Lá estava a Terra Prometida. Só alguns quilômetros adiante!

A coluna de nuvem parou. O povo parou. Ergueram o belo Tabernáculo, e desempacotaram os pertences. Então esperaram a ordem de Deus para o que teriam de fazer. E eis o que aconteceu.

— Deus me disse para mandar espias à nova terra — anunciou Moisés ao povo.

Espias?

— Sim — disse Moisés. — Mandarei doze espias para investigar a terra e contar-nos depois o que viram lá.

Todos falavam ao mesmo tempo. Espias? Espias à nova terra?

E conversavam sobre o assunto enquanto se reuniam ao redor do Tabernáculo para pedir a presença de Deus. Conversavam sobre o assunto enquanto os doze escolhidos se despediam das respectivas famílias e se punham a caminho. Conversavam ainda sobre o assunto enquanto os homens iam ao longo do caminho e desapareciam até se tornarem em pequenas manchas ao longe, bem longe, bem longe. . .

A Terra Prometida!

O povo mal podia esperar!

Eles vigiavam o caminho, atentos a qualquer rumor ou movimento. O assunto da conversa era sempre o mesmo. Dez dias se passaram. Que encontrariam lá os nossos homens? Como estarão eles sendo tratados? Trinta dias se passaram. Que novidades trarão ao voltar? Trinta e cinco dias. . . E se eles NÃO VOLTAREM? Ohhhh! Quarenta dias. . .

Finalmente. . .

"Eles vêm vindo! Estão vindo!"

Foi o grito que ecoou pelo acampamento. Surgiram primeiro algumas manchinhas bem distantes, e agora. . . os homens. . . Todos eles! Os doze! E o povo juntou-se a eles ao chegarem.



— Há frutas na terra — disseram os espias enquanto descarregavam dos ombros uma grande vara onde se prendia um cacho com uvas tão grandes como a roda de um carrinho de mão! — Há figos e romãs também — disseram eles enquanto retiravam dos pacotes algumas amostras das frutas, tão grandes como nunca haviam visto antes.

— E há pastagens, água, cereais, tudo, tudo. . . MAS. . . MAS!
Todos quietos. Dez dos espias, com semblante carregado, disseram:
— Não podemos ir para lá.
Não? E o coração do povo quase parou de bater.
— Não podemos ir — continuaram os dez. — Os homens de lá são fortes e GRANDES — quase GIGANTES! Suas cidades — cercadas por muralhas tão altas que quase alcançam o céu! Ah, eles nos matarão, por certo. Não, não podemos entrar nessa terra!
— Esperem! — Eram os outros dois espias falando. O nome deles eram Josué e Calebe. — Esperem! — disseram levantando as mãos. O povo aquietou-se e escutou.
— Nós PODEMOS ir! — disse Calebe. — Deus está conosco. Nada temos que temer. Vamos em frente!
— Não — gritaram os outros dez.
— Deus nos ajudará — continuaram Josué e Calebe.
E os dez espias gritavam. Gritava o povo. . . e nesse alarido todo, Josué e Calebe nem podiam ser ouvidos!
— Não podemos ir! — gritavam ainda os dez espias. E o povo respondeu:
— Está certo! Não podemos ir! E não foram.
Aquele povo tolo continuou no deserto. Ali eles ficaram por anos e ANOS. Havia a Terra Prometida pela qual tanto esperaram, mas não chegaram até lá porque tiveram medo. E lá estava Deus pronto a ajudá-los; mas não o permitiram, porque não creram nele!

Falemos sobre a história bíblica

Como acham que se sentiriam VOCÊS se ouvissem os espias dizendo que os habitantes da nova terra pareciam gigantes? Já passaram vocês por alguma situação de medo? Quando? Pediram vocês a ajuda de Deus? Como respondeu Deus à oração de vocês?

Versículo bíblico para aprender

Não temas, porque eu sou contigo. . . e te ajudo (Isaías 41:10).

Falemos com Deus

Querido Deus, sabemos que não é pecado sentir medo; mas é pecado não crer na tua palavra quando nos prometeste ajuda. O que desejamos pedir-te é que nos dês coragem para fazer o que é DIREITO. Agradecemos-te o amoroso cuidado por nós. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Números 13:1-33 e 14:1-38.

História 12

M URMURAÇÕES E MAIS MURMURAÇÕES

Nada de Terra Prometida! E tudo porque não acreditaram que Deus cuidaria deles! O povo de Israel continuou no deserto. Moisés, triste acompanhou. Mas Deus continuava com eles. A coluna de nuvem lá estava; a igreja-tenda, lá estava; o maná continuava a cair. Mas eles não estavam contentes. Vagavam de lugar para lugar, sem destino, porque não foram para onde Deus havia escolhido que fossem. Então. . . as murmurações começaram de novo.

Começaram com PEQUENAS queixas. "Maná, só maná, dia após dia!" comentavam eles entre si. E pensavam nos figos, nas romãs e noutras frutas. . . E aquele cacho de enormes uvas. . . "Aqui!. . . Nada além do deserto. . ."queixavam. "E os cereais, as árvores e as grandes cidades da Terra Prometida! Aqui é só: 'Marchem. . . parem. . . marchem. . .parem. . .'"murmuravam eles enquanto andavam de um lado para o outro. Então chegaram a um lugar chamado Cades.

Estavam cansados ao chegarem lá. Começaram-a desempacotar os pertences e armar as tendas. Mas não era só o cansaço! Estavam COM SEDE também. Não havia água em Cades. Foi aí que as pequenas queixas se transformaram em GRANDES queixas.

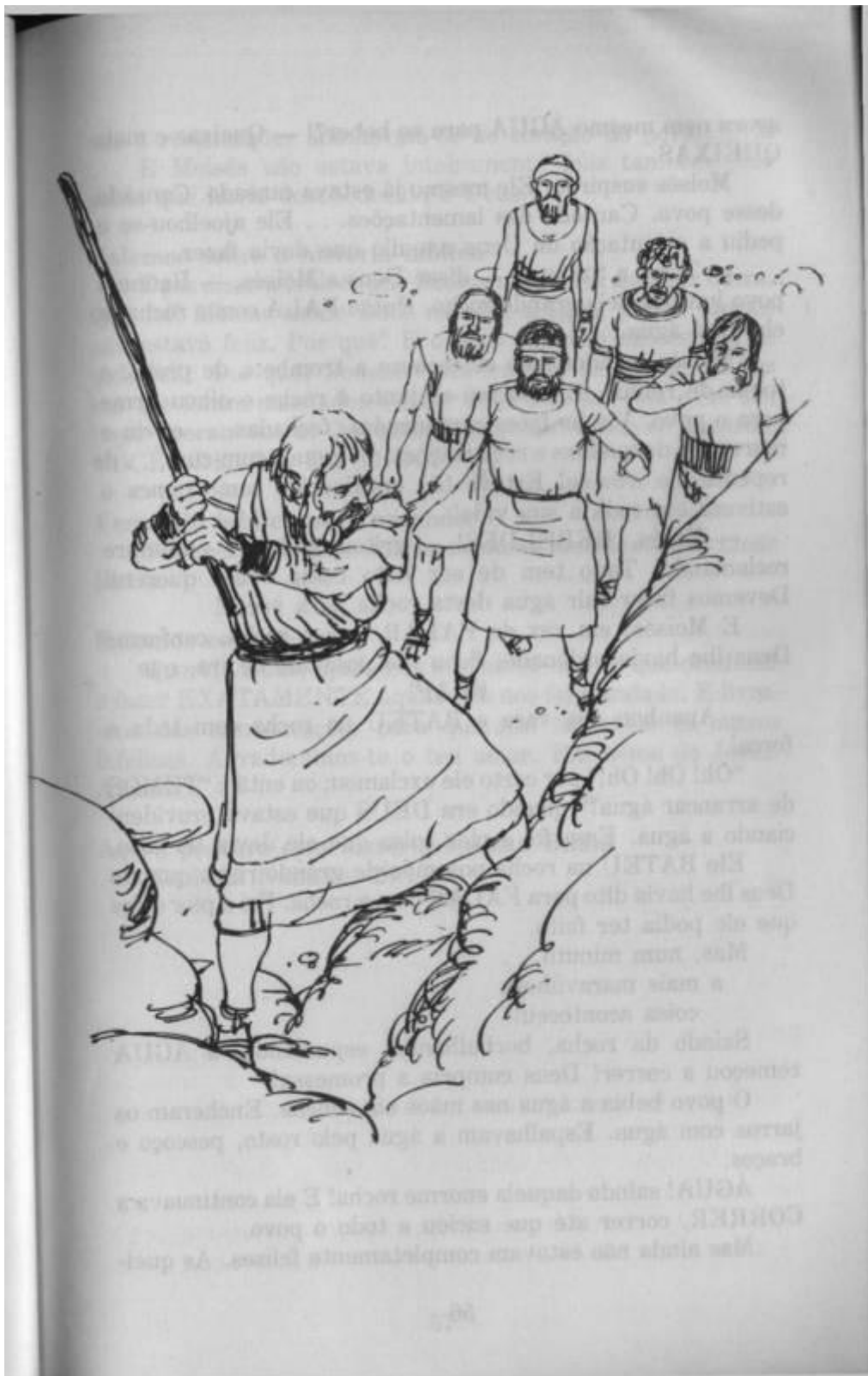
— Por que nos trouxeste aqui? — perguntaram a Moisés, reclamando, reclamando. — Por que não nos deixaste no Egito? — e reclamavam, e queixavam. — Aqui nem fruta há! — mais reclamações. — Não há cereais! — Mais queixas. — E agora nem mesmo ÁGUA para se beber?! — Queixas e mais QUEIXAS.

Moisés suspirou. Ele mesmo já estava cansado. Cansado desse povo. Cansado das lamentações. . . Ele ajoelhou-se e pediu a orientação de Deus naquilo que devia fazer.

— Toma a tua vara — disse Deus a Moisés. — Reúne o povo junto àquela grande rocha. Então FALA com a rocha, e ela dará água.

Moisés mandou que se tocasse a trombeta de prata, o toque de reunir. Ele postou-se junto à rocha e olhou firme para o povo. Viu as faces carrancudas, fechadas. . . ouviu o murmúrio de queixas e reclamações. . . aquele zum-zum. . . de repente ele irou-se! Estava tão enraivecido como nunca o estivera em toda a sua vida!

— Vocês, REBELDES! — gritou Moisés. — Sempre reclamando! Tudo tem de ser feito como vocês querem! Devemos fazer sair água desta rocha para vocês!



E Moisés, em vez de FALAR com a rocha, conforme Deus lhe havia ordenado, ficou tão possuído de ira, que
FLAP!

Apanhou sua vara e BATEU na rocha com toda a força!

"Oh! Oh! Oh!" por certo ele exclamou; ou então: "TEMOS de arrancar água?" quando era DEUS que estava providenciando a água. Essa foi a pior coisa que ele devia ter dito.

Ele BATEU na rocha possuído de grande raiva quando Deus lhe havia dito para FALAR com a rocha. Foi a pior coisa que ele podia ter feito.

Mas, num minuto. . . a mais maravilhosa coisa aconteceu!

Saindo da rocha, borbulhando, espumando, a ÁGUA começou a correr! Deus cumpria a promessa!

O povo bebia a água nas mãos em concha. Encheram os jarros com água. Espalhavam a água pelo rosto, pescoço e braços.

ÁGUA! saindo daquela enorme rocha! E ela continuava a CORRER, correr até que saciou a todo o povo.

Mas ainda não estavam completamente felizes. As queixas e reclamações aninhavam-se no coração do povo.

E Moisés não estava inteiramente feliz também. Ele sabia que havia desobedecido a Deus.

Falemos sobre a história bíblica

Deus disse a Moisés que fizesse uma coisa e ele fez outra. Que foi? Mesmo assim Deus mandou a água; porém Moisés não estava feliz. Por quê? E o povo também não estava de todo feliz. Por quê? Podem vocês lembrar-se de alguma vez em que foram mandados a fazer determinada coisa e em seu lugar fizeram outra? Que aconteceu então? Como se sentiram VOCÊS DEPOIS DE TUDO?

Versículo bíblico para aprender

Se me amais, guardareis os meus mandamentos (João 14:15).

Falemos com Deus

Querido Deus, ajuda-nos a lembrar-nos de que obedecer é fazer EXATAMENTE aquilo que nos foi mandado. E livra--nos das murmurações para que não tornemos os outros infelizes. Agradecemos-te o teu amor. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Números 20:1-13.

História 13

LEIS QUE PERMANECEM PARA SEMPRE

Bem, muita coisa importante aconteceu a Moisés e ao povo enquanto vagavam através do deserto. Vou narrar nesta história um dos MAIORES acontecimentos.

Isso foi ANTES de os espias serem mandados à Terra Prometida, antes de Moisés bater na rocha.

Vocês se lembram de que falamos sobre Moisés descendo daquela enorme montanha chamada monte Sinai e dando ao povo as ordens de Deus sobre uma igreja-tenda? Pois bem; Deus queria que fizessem algo mais. Isto:

— Todos sabem quanto Deus tem sido bom para conosco — disse Moisés. — Ele nos ajudou todas as vezes que tivemos dificuldade. AGORA. . .

— Agora, o QUE? — perguntou o povo.

— AGORA. . . — disse Moisés —, ele quer que FAÇAMOS algo para ELE. Ele quer que lhe pertençamos de um MODO ESPECIAL. E ele quer dar-nos uma SÉRIE DE LEIS para que saibamos como devemos viver. Há oportunidade de ESCOLHER. Querem ou não essas leis?

Será que eles queriam as leis? Oh! SIM!

— Fale com Deus que faremos tudo o que ele disser! — afirmou o povo.

Então Moisés voltou à montanha para falar com Deus. E de lá, trouxe ALGO MUITO IMPORTANTE para relatar ao povo.

— Preparem-se todos — disse ele. — Dentro de três dias Deus voltará à montanha. Ele estará EXATAMENTE AQUI!

— OH! OH!

Começaram os preparativos. Limparam o acampamento. Lavaram as roupas! Banharam-se. Vestiram-se com a melhor roupa. Esperaram. E por certo. . .

Na manhã do terceiro dia, de repente. . . O relâmpago BRILHOU! O trovão RIBOMBOU!

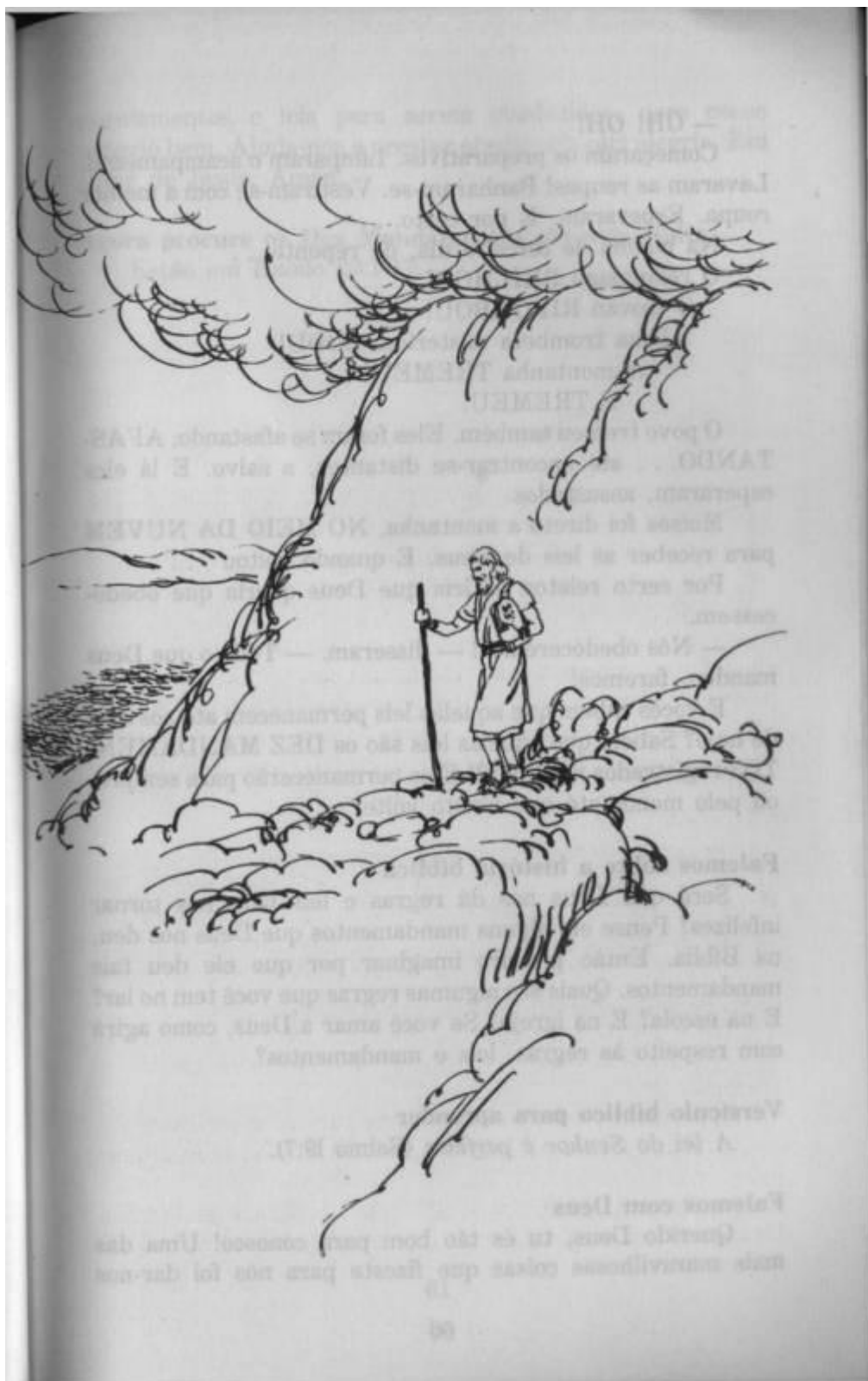
Uma trombeta misteriosa SOOU! A montanha TREMEU! E TREMEU!

O povo tremeu também. Eles foram se afastando, AFASTANDO. . . até encontrar-se distantes, a salvo. E lá eles esperaram, assustados.

Moisés foi direto à montanha, NO MEIO DA NUVEM para receber as leis de Deus. E quando voltou . . .

Por certo relatou as leis que Deus queria que obedecessem.

— Nós obedeceremos! — disseram. — Tudo o que Deus mandou, faremos!



E vocês sabem que aquelas leis permanecem até aos dias de hoje?
Sabem que aquelas leis são os DEZ MANDAMENTOS registrados na Bíblia?!
Eles permanecerão para sempre, ou pelo menos até que Cristo volte!

Falemos sobre a história bíblica

Será que Deus nos dá regras e leis para nos tornar infelizes? Pense em alguns mandamentos que Deus nos deu, na Bíblia. Então procure imaginar por que ele deu tais mandamentos. Quais são algumas regras que você tem no lar? E na escola? E na igreja? Se você amar a Deus, como agirá com respeito às regras, leis e mandamentos?

Versículo bíblico para aprender

A lei do Senhor é perfeita (Salmo 19:7).

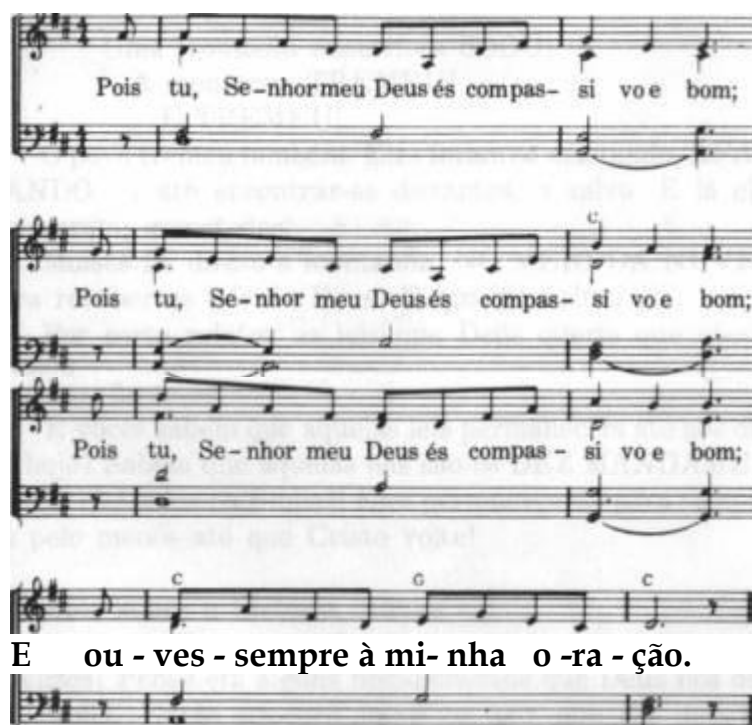
Falemos com Deus

Querido Deus, tu és tão bom para conosco! Uma das mais maravilhosas coisas que fizeste para nós foi dar-nos regulamentos e leis para serem obedecidos, para nosso próprio bem. Ajuda-nos a prestar obediência com alegria. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure os Dez Mandamentos em sua Bíblia

Estão em Êxodo 20:1-17.

Salmo 86:5



The image displays a musical score for the hymn 'Salmo 86:5'. It consists of four systems of music, each with a vocal line (treble clef) and a bass line (bass clef). The lyrics are written below the vocal line. The first system contains the lyrics 'Pois tu, Se-nhor meu Deus és compas- si vo e bom;'. The second system contains the lyrics 'Pois tu, Se-nhor meu Deus és compas- si vo e bom;'. The third system contains the lyrics 'Pois tu, Se-nhor meu Deus és compas- si vo e bom;'. The fourth system contains the lyrics 'E ou - ves - sempre à mi- nha o - ra - ção.'.

Pois tu, Se-nhor meu Deus és compas- si vo e bom;

Pois tu, Se-nhor meu Deus és compas- si vo e bom;

Pois tu, Se-nhor meu Deus és compas- si vo e bom;

E ou - ves - sempre à mi- nha o - ra - ção.

Letra baseada no Salmo 86:5

(Adaptação de João B. Batista) — Melodia tradicional.

SEGUNDA PARTE

HISTORIAS DE JESUS

História 14

A MAIOR PROMESSA DO MUNDO

Certa vez, há muito, muito tempo, foi prometida ao MUNDO a maior dádiva de todos os tempos. Vocês podem imaginar uma dádiva tão grande e tão importante que transformou o mundo todo?! Não era um palácio. Não era ouro. Era UM NENÉ! Um nenê muito especial! O próprio Filho de Deus, o nenê Jesus.

Foi prometido a uma jovem chamada Maria e a um homem bondoso chamado José. Eis como aconteceu.

Maria e José viviam nos tempos bíblicos quando os anjos às vezes falavam com as pessoas na terra.

Um dia Maria estava orando a Deus. Ela nada sabia sobre o presente. Não esperava um anjo. Não esperava tampouco uma PROMESSA. Mas DE REPENTE. . .

Um anjo! Bem diante de seus olhos!

Maria estava assustada. Nunca antes HAVIA VISTO um anjo. E este anjo FALAVA com ela!

— Não tenha medo, Maria! — disse-lhe o anjo. — Deus ama grandemente a você. E você será a mãe de um nenê querido, um menino. Ele será o próprio Filho de Deus! Chamar-se-á Jesus.

E com isso, o anjo desapareceu. Foi assim mesmo!

Maria permaneceu ali, pensando, pensando. Era esta a mais maravilhosa promessa! DEUS fez esta promessa. E quando DEUS faz uma promessa, ele sempre a cumpre. Sim, este foi o maior presente de todos os tempos!

Numa noite, enquanto José dormia, ELE também viu um anjo postado à sua frente! E o anjo falou-lhe sobre Maria e a maravilhosa promessa.

Oh! Que felicidade!

"Eu vou ser a mãe de um menino", pensava Maria enquanto preparava alguns cobertorzinhos para manter o nenê aquecido. "Ele será o Filho de Deus", pensava ela enquanto preparava as roupinhas para o nenê usar. "Seu nome será Jesus", pensava consigo mesma enquanto preparava uma caminha para ele dormir.

Assim, Maria e José prepararam-se para receber o maravilhoso presente. Sabiam que o receberiam. Eles haviam visto um ANJO. Deus tinha prometido o presente. E Deus sempre cumpre suas promessas.

O mundo ainda não sabia, mas Jesus estava próximo a chegar! Certamente! Ele fora PROMETIDO!



Falemos sobre a história bíblica

Procurem estas promessas na Bíblia: Gênesis 28:15; Salmo 121:3; Isaías 41:10; Jeremias 33:3; Romanos 8:28; Filipenses 4:19.

A promessa de Deus de mandar seu Filho foi a mais maravilhosa entre todas as demais. Vocês sabem por quê? (Vejam João 3:16.)

Não estão vocês contentes em saber que Deus sempre cumpre suas promessas? Como podem vocês demonstrar--lhe gratidão por isto?

Versículo bíblico para aprender

Nem uma só palavra falhou de todas as suas (de Deus) boas promessas (1 Reis 8:56).

Falemos com Deus

Querido Deus, é claro que estamos contentes sabendo que sempre cumpres tuas promessas. Ajuda-nos a lembrar--nos disto; ajuda-nos a crer em ti. E ajuda-nos a cumprir NOSSAS promessas também! Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Lucas 1:26-38 e Mateus 1:18-25.

História 15

CUMPRE-SE A PROMESSA

Deus havia feito uma promessa a José e a Maria. Não uma promessa comum. Era uma promessa de ABALAR A TERRA. Deus lhes prometera um nené especial — o próprio Filho de Deus, o nené Jesus.

Imaginem só!

Naturalmente, Maria deveria ir para o melhor hospital, ou talvez mesmo para um palácio a fim de esperar o nascimento do nené especial! Ou, quem sabe? em sua própria casa, mas com empregados e enfermeiras, todos correndo de um lado para outro para atender Maria com bandejas de sucos de laranja; com lençóis limpos, remédios e uma porção de coisas. E empregadas para pentear os cabelos de Maria, dar banho no nené, vesti-lo com finas roupas, escovar-lhe o cabelinho fazendo-lhe um "chuca-chuca" bem no alto da cabecinha. Depois de pronto, levá-lo para a mãezinha, colocando-o gentilmente ao lado dela, com a delicada cabecinha apoiada no travesseiro também pequenino. . .

Entretanto, nada disso aconteceu.

O que na verdade aconteceu é bastante estranho.

Tudo começou com a ordem do rei. Diz a Bíblia: ". . . foi publicado um decreto de César Augusto. . . todos iam alistar-se cada um em sua própria cidade." Queria dizer simplesmente que José e Maria tinham de preparar-se; carregar um burrinho com a bagagem e deixar sua confortável casinha em Nazaré; tinham de tomar a estrada que vai a Belém, e ali pagar os impostos e assinar seus nomes no livro do rei!

Havia, também, o problema das multidões. Quando finalmente chegaram a Belém, a cidade estava SUPERLO TADA com os que tinham também de pagar os impostos. Era uma confusão de pessoas, burros de carga, camelos, bagagens, mantimento, carneiros, cabras. . . Vocês podem IMAGINAR como estava aquela pequena cidade de Belém!

Havia agora o problema da hospedagem. ESSA foi a PIOR parte de tudo aquilo. Não HAVIA um só lugar para José e Maria. As hospedarias estavam lotadas. Naquele tempo, em vez de viajar de carro ou de avião como nos nossos dias, viajavam montados em burros ou camelos que ficavam nos estábulos como hoje os carros ficam em estacionamentos. TODOS os quartos que podiam ser alugados já estavam tomados. E Maria e José andaram por toda a cidade batendo de porta em porta nas hospedarias e estalagens, até que. . .



— Esperem! — disse um estalajadeiro. Ele teve uma idéia. Porém não pensou em camas confortáveis, lençóis limpinhos e banho quente. . . Pensou num ESTABULO, onde os animais dormiam! Era o único lugar! Para lá Maria e José se dirigiram. E foi ali, naquela mesma noite, que a promessa de Deus se cumpriu — e nasceu o nenê Jesus. Em lugar de lençóis limpos, havia palha;

em lugar de empregados e enfermeiras e médicos, havia burros, carneiros e bois dormindo.

Sim, ali nasceu Jesus. Ali, Maria envolveu-o em panos macios e deitou-o com todo o cuidado sobre a palha limpa, numa manjedoura ou cocho, que é um tipo de caixote comprido onde os animais vêm comer.

Podia PARECER que tudo havia saído errado. Mas na realidade tudo aconteceu exatamente como Deus queria que fosse.

Jesus havia sido prometido. E agora ele estava AQUI!

Falemos sobre a história bíblica

Imaginem como seria diferente o mundo se Deus não tivesse cumprido a promessa! Podem vocês pensar em algumas coisas que poderiam ser diferentes nesse caso? Podem vocês pensar em algumas coisas pelas quais vocês podem ser gratos a Deus por haver ele cumprido a promessa?

Versículo bíblico para aprender

Ele (Deus) nos amou, e enviou seu Filho (1 João 4:11).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te porque nos amaste ao ponto de nos mandares o Senhor Jesus para ser nosso Salvador. Foi realmente uma grande promessa, e estamos felizes porque tu a cumpriste. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Lucas 2:1-7.

História 16

A MAIS ESTRANHA PARTICIPAÇÃO

Quando nasce um nenezinho, como se espalha a notícia entre as pessoas? Pelo telefone? por meio de cartões de participação? por carta? anunciam em alta voz da porta das casas? Claro! a PRIMEIRA coisa que se quer fazer é anunciar a todos a grande nova de um modo ou de outro, e o mais rápido possível! — Um nenê! — Verdade? — Sim! um menino! — De que tamanho? — 55 centímetros! — E o peso? — Três quilos e meio!

— Oh, um NENÊ ROBUSTO! — Maravilhoso! É realmente uma notícia importante demais para se manter segredo!

Quando Jesus nasceu, não havia cartões de participação. Mas o povo recebeu a notícia por meio muito estranho.'

Havia algumas pessoas que moravam nas proximidades e que souberam desse nascimento. Essas pessoas eram pastores. Receberam a notícia durante a noite. Eis como aconteceu:

Eles guardavam os rebanhos numa colina. Tudo estava tão quieto que se podia ouvir o agitar do capim sob a suave brisa. De quando em quando uma ovelhinha acordava e. . . "bé-é-é!" Mas a mamãe ovelha levantava a cabeça e dizia:

"Shhhhtt"; e a ovelhinha se aquietava e voltava a dormir. Tudo era silêncio de novo. Então, de repente. . . Um ANJO!

Apareceu um anjo bem diante dos olhos dos pastores! E uma luz brilhante, muito BRILHANTE, direta no céu!

Os pastores não podiam acreditar no que os olhos viam. Olhavam para o anjo. Para a luz no céu. Entreolharam-se. E sentiram medo.

— Não tenham medo — disse o anjo. — "Trago boas--novas! O Salvador, o Senhor Jesus acaba de nascer! Ele está em Belém neste minuto. Deitado em uma manjedoura.

— O Salvador! Oh, que alegria! Seria VERDADE?! Nesse instante o céu ENCHEU-SE de anjos. E eles cantavam: "Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem."

E então, de repente. . . Os anjos se foram. A luz brilhante se foi. Tudo escuro de novo.

Os pastores se entreolharam. DEVIA ser verdade! Eles IRIAM a Belém para saber ao certo. E FORAM.

Tropeçando pelos campos, subindo montanhas, cortando as estradas, lá iam eles. E então. . .



Chegaram ao estábulo. Olharam pela porta. Lá estava Maria. Lá estava José. Lá estavam ovelhinhas. E cabras. E bois. . . Lá estava uma manjedoura com palha dentro. E lá. . . todo aconchegado nas palhas, estava o menino Jesus!

Era verdade!

Psssiuu Eles entraram em silêncio. Psssiuu Eles se ajoelharam. Psssiuu Agradeceram a Deus o menino Jesus.

Então voltaram para os seus rebanhos.

Oh, voltaram felizes! Haviam encontrado o nenê mais importante que já viera ao mundo! Não souberam pelo telefone. Não receberam cartão de participação. Nem carta. Mas os ANJOS e uma luz no céu trouxeram-lhes a boa-nova!

Isto porque não era um nenê QUALQUER. Era o Filho de Deus.

Falemos sobre a história bíblica

Podem vocês pensar em alguns outros modos pelos quais Deus poderia ter anunciado o nascimento de Jesus? Por que acham vocês que ele escolheu esse modo de anunciar? Como podem vocês ajudar outras pessoas a tomar conhecimento das boas-novas de que Deus mandou seu Filho para ser nosso Salvador?

Versículo bíblico para aprender

E que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor
(Lucas 2:11).

Falemos com Deus

Querido Deus, primeiro fizeste uma promessa; depois a cumpriste e CONTASTE ao povo a boa-nova. Nós te agradecemos tudo isso. Ajuda-nos a lembrar-nos de que é importante falar ao povo sobre a promessa e como foi ela cumprida. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Lucas 2:8-20.

História 17

DOIS SONHOS QUE SALVARAM UMA CRIANÇA

Quando nascem nenés, como é que as pessoas mais distantes tomam conhecimento do fato? Laura e José têm um irmãozinho recém-nascido. Eles fizeram a participação por meio de cartões e pelo telefone. Mas para a vovó e o vovô que moram num país além-mar, o meio mais barato de receberem a participação é por CABOGRAMA. Primeiro papai tem de escrever a mensagem num papel especial; então a companhia telegráfica tem de enviar a mensagem através do oceano; lá ela será escrita de novo em OUTRO papel especial e FINALMENTE vovó e vovô lêem a mensagem. Quanto trabalho!

As pessoas souberam do nascimento de Cristo por diversas formas também. Alguns pastores que viviam nos arredores receberam a participação. Algumas pessoas que viviam muito longe dali, receberam também a participação. Eram homens sábios que moravam em outro país. E quando ELES receberam a notícia, fizeram algo que quase prejudicou o nenê Jesus; quase lhe causou um mal TERRÍVEL. Eis o que aconteceu.

Esses homens sábios estudavam as estrelas. Sabiam que Deus havia prometido mandar um Rei-Salvador, o nenê Jesus. Uma noite eles viram uma estrela ENORME, com brilho muito mais intenso que todas as demais. Era uma estrela diferente, sem dúvida. E eles acharam ser essa estrela aquela que devia indicar o lugar onde o Rei-Salvador devia estar.

Assim eles fizeram alguns pacotes de presentes, montaram os camelos e foram seguindo a estrela até Jerusalém. Dirigiram-se ao palácio do rei Herodes.

— Viemos seguindo a estrela de Deus — disseram ao rei Herodes. — Procuramos o novo Rei prometido por Deus.

O rei Herodes, mui delicadamente, fez-lhes muitas perguntas sobre a estrela.

— A criança não está aqui — disse o rei. — Mas quando a encontrarem, avisem-me para que eu vá e a adore também.

E mandou os sábios a caminho de Belém.

Os sábios saíram do palácio e foram à procura de Jesus. Mas eles não sabiam disto:



Herodes era um rei MAU. Ele não queria saber do paradeiro de Jesus para ADORÁ-LO. Ele queria MATÁ-LO!

Quando os sábios chegaram ao lugar onde estavam Maria, José e o pequeno Jesus, retiraram da bagagem os finos presentes de ouro e perfume raro que haviam trazido para o nené. Eles se ajoelharam e adoraram a Jesus.

Então prepararam-se para a viagem de volta ao palácio do rei a fim de contar-lhe onde estava Jesus. E teriam feito isso, e Jesus teria sido MORTO, se não fosse por uma coisa:

Deus estava vigiando!

Naquela noite, num sonho Deus disse aos homens sábios: "Não voltem ao palácio de Herodes. Ele não quer adorar Jesus. Ele quer MATÁ-LO. Voltem para seus países."

E os sábios obedeceram!

O rei Herodes ficou muito irado. Chamou seus soldados.

— Vão a Belém — disse-lhes ele; — encontrem o menino; quero que ele seja morto!

Mas Deus continuava vigiando!

À noite, num sonho, Deus falou com José para tomar Maria e Jesus e fugirem. Maria e José arrumaram a bagagem, aprontaram o pequeno Jesus, e fugiram da cidade pelo deserto até chegarem ao Egito, um país distante.

E quando os soldados chegaram a Belém e vasculharam todos os lugares onde havia crianças pequenas para poderem matar o menino Jesus, ele já se havia ido!

O rei Herodes nunca conseguiu encontrar Jesus. E Maria e José não o trouxeram de volta a Jerusalém a não ser depois da morte do malvado rei Herodes. Mal algum podia sobrevir ao Filho de Deus. Porque Deus estava vigiando!

Falemos sobre a história bíblica

Opa! Não havia cabogramas, telegramas nem telefones naqueles dias; mas Deus usou outros meios para anunciar o nascimento de Jesus, e para SALVAR a vida de Jesus quando estava em perigo. Que meios foram esses? Quais são alguns meios que DEUS usa para proteger VOCÊS de algum perigo?

Versículo bíblico para aprender

O senhor é quem te guarda (Salmo 121:5).

Falemos com Deus

Querido Deus, nós te agradecemos o haveres cuidado de Jesus. Agradecemos-te o avisares aos sábios o nascimento de Jesus. Agradecemos-te ESPECIALMENTE o não deixares que o rei Herodes estragasse o teu plano. Agradecemos-te os pais, os professores, os policiais e todos os que nos ajudam. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Mateus 2:1-15.

História 18

QUANDO JESUS ERA MENINO

Mesmo sendo Jesus o próprio Filho de Deus, tinha de crescer como qualquer outro menino. E Deus olhava por ele cada minuto.

Depois da morte do malvado rei Herodes, Maria, José e Jesus voltaram e foram morar em Nazaré. Nazaré não era uma cidade grande com altos edifícios, templos e muito tráfego. Era uma cidadezinha bem do interior, no meio de montanhas.

Nessa época Jesus não era mais um bebê: era um menino, um garoto!

Conta-nos a Bíblia que o menino Jesus tinha de aprender muitas coisas. Conta-nos também que ele obedecia à sua mãe e a José. José era carpinteiro. Assim podemos ter uma idéia de como seria a vida de Jesus. Imaginemos o quadro que se apresenta na casa de José:

Pela manhã, os raios do sol batendo na janela do quarto de Jesus, atravessam pelo chão e sobem pela cama até às cobertas e até aos olhos de Jesus e o despertam. Maria coloca água numa bacia e ajuda Jesus a lavar-se e a vestir-se. Agora é a hora do café.

Enquanto Maria prepara o café, Jesus coloca a louça num banco baixo que serve de mesa; estende as esteiras no chão onde se assentam os três: Maria, José e Jesus. José agradece a Deus o alimento. Maria e Jesus curvam a cabeça. Agora estão prontos para comer bolos de cevada com manteiga fresca e mel. Enquanto comem, conversam sobre os planos do dia e pedem a Deus que os ajude a cumprir bem as tarefas.

Há muita coisa que fazer DENTRO da casa.

E Jesus ajuda em tudo. Ajuda a dar de comer aos animais. Ajuda Maria a tirar água do poço. Ajuda a José também naquilo que é possível.

Ajuda a José na oficina de carpintaria. Passa a José os pregos e os pedaços de madeira. Apanha as aparas à medida que caem no chão. Ele observa a serragem caindo como neve, quando José usa a serra. E Jesus obedece a Maria e a José em tudo o que lhe é solicitado.

Vejamos agora Jesus fora de casa. Quanta coisa tem ele para fazer! Caminhadas a pé pelas montanhas, passeios montado no burrinho; piqueniques, amigos que vêm para brincar. . .

À tardinha Maria, José e Jesus assentam-se à porta da casa e observam o pôr-do-sol. Falam com Jesus sobre Deus. Contam-lhe histórias sobre Deus sempre e sempre até Jesus aprendê-las de cor.



À noite, Jesus faz a sua oração e vai para a cama. As estrelas aparecem. Toda a cidade de Nazaré dorme tranqüila entre as montanhas.

Era assim que os habitantes de Nazaré viviam. Era assim que Jesus vivia também.

Mesmo sendo o Filho de Deus, Jesus teria de crescer como qualquer outro menino.

E Deus continuava a cuidar dele, cada minuto.

Falemos sobre a história bíblica

Que tipo de trabalho encontrava Jesus dentro de casa para fazer? E fora? Que acham vocês que ele aprendia enquanto ajudava Maria e José? Quando brincava ele com os amigos? Quando saía ele para caminhadas a pé? Quando montava num animal? Quando cuidava dos animais? Aprendem vocês essas mesmas coisas nos dias de hoje?

Versículo bíblico para aprender

Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo (Efésios 6:1).

Falemos com Deus

Querido Deus, ajuda-nos a lembrar que enquanto fazemos algum trabalho, estamos ao mesmo tempo aprendendo lições. Aprendemos a ser bons esportistas, a ser cooperadores, a ser obedientes, e a usar nossos músculos quando andamos a pé ou brincamos fora de casa. Obrigado por ser essa forma de aprender AGRADÁVEL NA MAIORIA DAS VEZES. Ajuda-nos a ter um espírito esportivo, mesmo que a maneira de aprender não seja tão AGRADÁVEL. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Lucas 2:40 e 52.

História 19

QUANDO JESUS ERA UM ^MENINO CRESCIDO

Você se lembra do seu primeiro dia de escola? Mamãe levou você até entrar no edifício, atravessar o corredor e entrar na sala de aula. Apresentou-o à professora e cochichou a você, bem no ouvido, algo como a maneira de fazer uso do lenço em lugar da manga da camisa. . . E então ela foi para CASA, e você ficou por sua própria conta! Oh! que alegria!. . . Oh! que HORROR! Você sentia-se metade alegre e metade assustado. Tudo era novidade! Então, depois de algum tempo, você se acostumou. Lembra-se?

Bem, Jesus teve de ir para a escola também. Enquanto se ocupava em ajudar Maria e José, enquanto se ocupava em aprender a obedecer, ia CRESCENDO. E antes que percebesse. . . Era tempo de ir para a escola!

As coisas AGORA seriam diferentes. Pela manhã, quando os primeiros raios do sol lhe tocavam as cobertas e lhe alcançavam o rosto para acordá-lo, era para ele mais importante do que antes o levantar-se depressa.

Escola!

Jesus se lavava e se vestia. Maria não precisava mais ajudá-lo com essas coisas. Jesus tomava algum tempo para uma conversa com Deus, conversa entre ele e o Pai do céu.

As tarefas tinham de ser feitas rapidamente. Jesus dava de comer aos animais e punha a mesa; agora que ele já era crescido, é bem provável que José o deixasse dar graças à hora do café.

A escola não era um edifício grande com muitas salas e carteiras! Era, na SINAGOGA, o lugar de adoração como é a nossa igreja hoje. O professor era o MINISTRO. Tudo era diferente. Jesus tinha de acostumar-se à escola como acontece com você nos dias de hoje. Ele se assentava no chão, pernas cruzadas, ao lado de outros meninos, e aprendia.

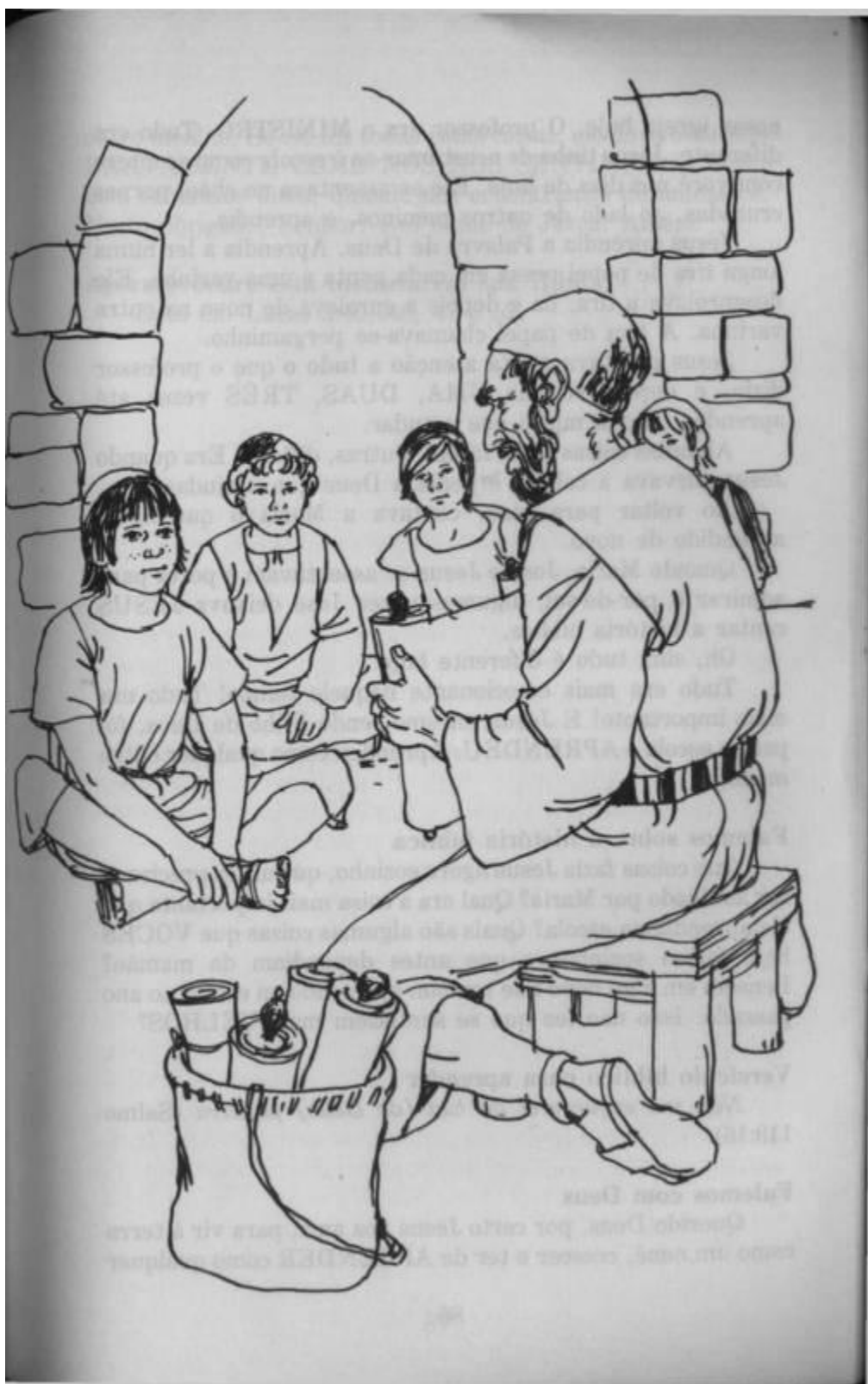
Jesus aprendia a Palavra de Deus. Aprendia a ler numa longa tira de papel presa em cada ponta a uma varinha. Ele desenrolava a tira, lia e depois a enrolava de novo na outra varinha. A tira de papel chamava-se pergaminho.

Jesus prestava muita atenção a tudo o que o professor dizia, e depois repetia UMA, DUAS, TRÊS vezes até aprender. Havia muito que estudar.

Algumas coisas eram fáceis. Outras, difíceis. Era quando Jesus curvava a cabeça e pedia a Deus que o ajudasse.

Ao voltar para casa, contava a Maria o que havia aprendido de novo.

Quando Maria, José e Jesus se assentavam à porta para admirar o pôr-do-sol, algumas vezes José deixava JESUS contar a história bíblica.



Oh, sim; tudo é diferente hoje.

Tudo era mais emocionante naquele tempo! Tudo era mais importante! E Jesus, mesmo sendo Filho de Deus, foi para a escola e APRENDEU. Aprendeu como qualquer outro menino!

Falemos sobre a história bíblica

Que coisas fazia Jesus agora sozinho, que antes precisava ser auxiliado por Maria? Qual era a coisa mais importante que ele aprendia na escola? Quais são algumas coisas que VOCÊS hoje fazem sozinhos e que antes dependiam da mamãe? Pensem em algo novo que tenham aprendido na escola no ano passado. Isso não fez que se sentissem mais VELHOS?

Versículo bíblico para aprender

Não me esquecerei da tua [de Deus] palavra (Salmo 119:16).

Falemos com Deus

Querido Deus, por certo Jesus nos ama, para vir à terra como um nenê, crescer e ter de APRENDER como qualquer outro menino. Se ele fez todas estas coisas, ele deve entender EXATAMENTE COMO NÓS NOS SENTIMOS. É muito bom sabermos disso, quando nos encontramos desanimados. Muito obrigado, Senhor. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Lucas 2:40, 46, 47 e 52.

História 20

PERDE-SE UM MENINO

Jesus quase não podia esperar completar 12 anos. Nessa idade algo MUITO IMPORTANTE ia acontecer. Ele iria com Maria e José ao grande templo de Jerusalém! Anualmente, pais e mães viajavam rumo ao grande templo para adorar; mas os meninos não podiam assistir aos trabalhos do templo enquanto não atingissem os doze anos.

Jesus sempre sonhava com o maravilhoso dia quando lhe seria permitido ir ao templo. Finalmente, ei-lo com doze anos!

Que alegria! Que aprontação! Que correria empacotando coisas, cozinhando. . . Chegou finalmente o dia tão esperado em que Maria, José e Jesus iniciaram a viagem com o burrinho carregado até às orelhas. Era divertido ir encontrando outras famílias ao longo da estrada e viajarem juntos para o mesmo lugar! Burros, camelos, carros levando bagagem; carneiros, pombos, bois para serem oferecidos a Deus. Dias e dias viajando. . . E finalmente. . .

JERUSALÉM!

Jerusalém! com suas ruas pavimentadas; e filas de lojas ao longo das calçadas. E o TEMPLO!

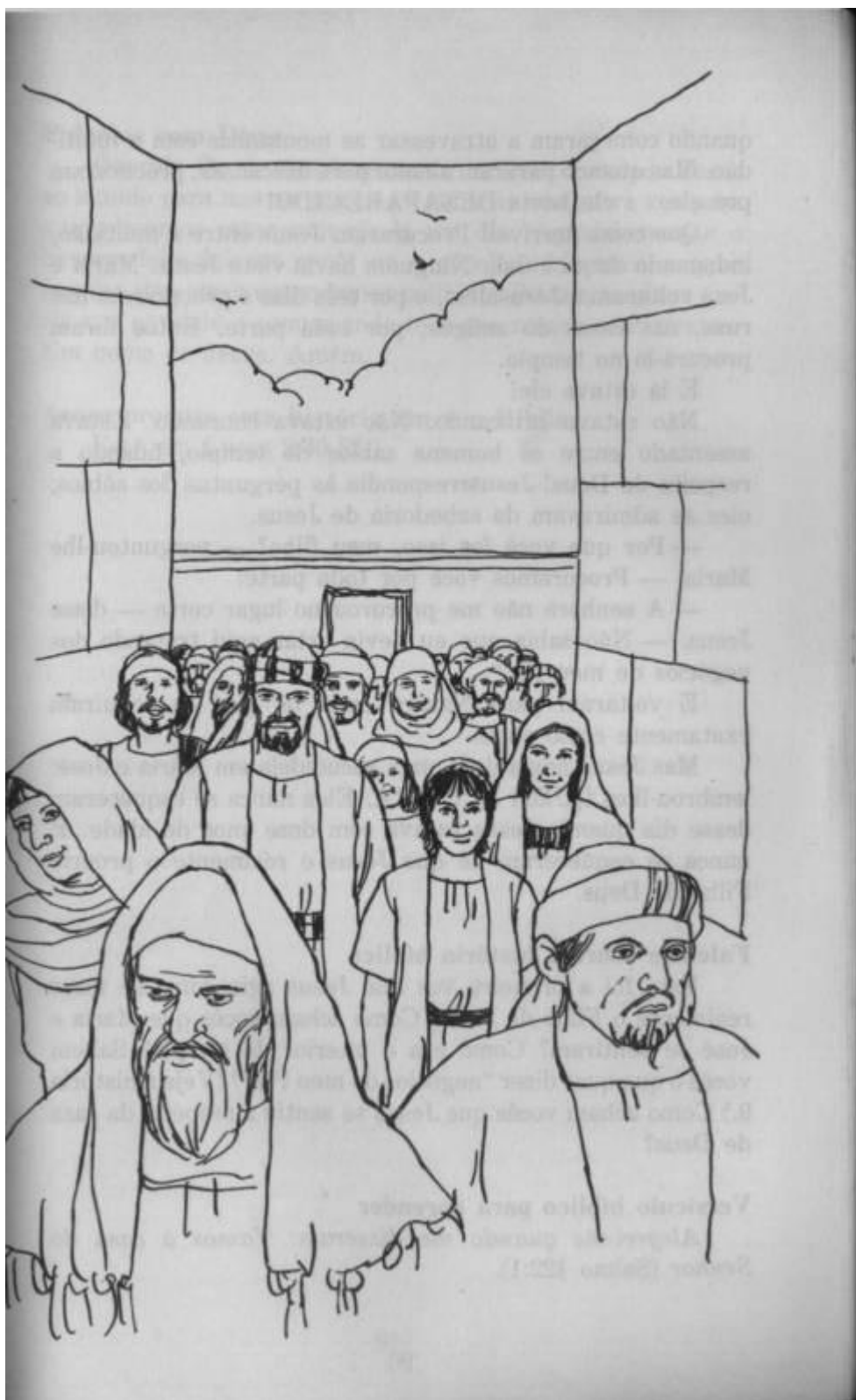
Podia-se avistar o teto dourado, brilhando bem à distância. Passaram pelos grandes portões do templo e entraram nos grandes pátios. Naturalmente, não lhes era permitido entrar nos pátios INTERIORES. Não podiam ver as ricas cortinas em vermelho, azul e púrpura; os grandes cofres feitos de bronze, e os castiçais feitos de ouro. Mas iam diariamente ao templo para adorar a Deus. Afinal, chegou o dia de voltar para Nazaré.

Maria e José pensaram que Jesus estivesse com eles quando começaram a atravessar as montanhas com a multidão. Mas quando pararam à noite para descansar, procuraram por ele. . . ele havia DESAPARECIDO!

Que coisa horrível! Procuraram Jesus entre a multidão, indagando daqui e dali. Ninguém havia visto Jesus. Maria e José voltaram a Jerusalém, e por três dias o procuraram nas ruas, nas casas de amigos, por toda parte. Então foram procurá-lo no templo.

E lá estava ele!

Não estava brincando. Não estava chorando. Estava assentado entre os homens sábios do templo, falando a respeito de Deus! Jesus respondia às perguntas dos sábios; eles se admiravam da sabedoria de Jesus.



— Por que você fez isso, meu filho? — perguntou-lhe Maria. — Procuramos você por toda parte!

— A senhora não me procurou no lugar certo — disse Jesus. — Não sabia que eu devia estar aqui tratando dos negócios de meu Pai?

E voltaram para Nazaré onde os dias se seguiram exatamente como antes.

Mas Jesus havia dado uma sacudidela em Maria e José: lembrou-lhes QUEM ELE ERA. Eles nunca se esqueceram desse dia quando Jesus estava com doze anos de idade. E nunca se esqueceram de que Jesus é realmente o próprio Filho de Deus.

Falemos sobre a história bíblica

Esta foi a primeira vez que Jesus agiu como se fosse realmente o Filho de Deus. Como acham vocês que Maria e José se sentiram? Como era o interior do templo? Sabem vocês o que quer dizer "negócios do meu Pai"? (Veja a história 9.) Como acham vocês que Jesus se sentiu a respeito da casa de Deus?

Versículo bíblico para aprender

Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor (Salmo 122:1).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te haveres mandado Jesus ao mundo para morrer por nós e subir ao céu outra vez para que possamos estar com ele lá um dia. Agradecemos-te o haveres feito dele um nené, um menino e tudo o mais, porque isso faz com que o entendamos melhor; sabemos também que ele nos entende e compreende todos os nossos sentimentos. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Lucas 2:40-52.

História 21

AS CRIANÇAS ENCONTRAM UM AMIGO

No dia em que a maravilhosa notícia chegou, a pequena cidade ao lado do lago tomou-se de grande alvoroço. A notícia era. . . bem, era tão emocionante que se espalhou como um relâmpago!

As crianças ouviram nas ruas e correram para as casas, aos tropeções, sem nem mesmo ver os bichinhos de estimação pelo caminho, fazendo as pombas voarem assustadas em todas as direções.

— Mamãe! Jesus está na cidade!

E as mães pararam de amassar o pão, ou o que quer que estivessem fazendo.

— Jesus? Onde?

— Aqui, mamãe; AQUI. Ele está indo para Jerusalém, e vai parar aqui, ele e seus ajudantes, e. . .

Num minuto as mães já com as mãos lavadas as enxugavam no avental.

— Jesus está aqui! — exclamaram. — Vão chamar o papai! Corram!

E assim a notícia se espalhou e num instante a -cidade toda ficou ciente. As pescarias foram esquecidas; as lojas se fecharam. Todos queriam ver a Jesus. As mães, especialmente, queriam que Jesus lhes abençoasse os filhinhos.

Talvez se corressem, ainda chegassem a tempo de ver a Jesus. As crianças, segurando-se às saias das mães, falavam todas de uma só vez, apressadas, tentando acompanhar os passos da mamãe, correndo quase, para o lado da multidão que rodeava a Jesus.

Mas quando lá chegaram, aconteceu uma coisa TERRÍVEL! — Não podiam chegar perto de Jesus! As mães tentavam romper a multidão. As crianças tentavam passar por entre o povo. Mas não conseguiam.

As mães resolveram falar com os discípulos de Jesus, pensando poderem assim chegar até ele.

— Por favor — pediam elas. — Queremos saber se talvez. . .

— Que querem vocês aqui? — disseram os discípulos. Isso era um bom começo. As mães tornavam-se ousadas.

— Queremos que Jesus abençoe nossos filhos! — disseram elas. E os discípulos responderam:

— Vão-se embora. Jesus não está interessado em crianças.

Foi o que aconteceu. As mães e as crianças, tristes, começaram a retirar-se. Não havia mesmo jeito. Mas então. . . Não ERA isso, não!



— Não mandem as crianças embora — disse uma voz. Quem era? Quem ERA? Eles prestaram atenção.

— Tragam todas as crianças para mim — continuou a voz. Era JESUS quem falava! Que alegria!

Seria verdade?

ERA, sim! A multidão foi-se abrindo para dar passagem às crianças que começaram a caminhar em direção a Jesus, a princípio devagar. Depois, depressa. Mais depressa. Agora CORRENDO. Correram direto para ele e o rodearam, algumas subindo-lhe aos joelhos. . . E ele colocou a mão sobre a cabeça das crianças e as abençoou. Oh, era maravilhoso! Era melhor do que jamais haviam sonhado pudesse acontecer!

Voltaram todos felizes para casa. A noitinha, quando se assentavam à porta, havia algo interessante sobre que conversar, por muitos, muitos anos!

A pequena cidade não seria mais a mesma daquele dia em diante: Jesus havia estado ali.

Os papais e as mães não seriam também os mesmos de antes. Havia VISTO a Jesus.

As crianças não seriam as mesmas de antes. Havia TOCADO em Jesus!

Falemos sobre a história bíblica

Acham vocês que Jesus se importa com as crianças de hoje também? Que coisas na vida de vocês fazem com que pensem que Jesus se importa com vocês hoje? Que deu Deus para vocês LEREM que os faz entender que Jesus se importa com vocês individualmente?

Versículo bíblico para aprender

Nós amamos (a Deus) porque ele nos amou primeiro (1 João 4:19).

Falemos com Deus

Querido Deus, tu nos tens amado desde há muito, muito tempo, mesmo antes de te conhecermos. E nos amas hoje. Dizes isso na Bíblia. E nos mostras isso pelas coisas boas que nos dás. Agradecemos-te o teu grande amor. Ajuda-nos a retribuírmos o teu amor sempre, cada vez melhor do que antes. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Mateus 19:13-15, Marcos 10:13-16 e Lucas 18:15-17.

História 22

O MENINO QUE OS MÉDICOS NÃO PODIAM CURAR

A bela mansão em Cafarnaum estava silenciosa. O nobre senhor que ali morava estava triste, acabrunhado, arrasado. Seu filho estava muito, muito doente.

— Nada mais podemos fazer — disseram os médicos desanimados.

"Não há nada mais que fazer, nada, nada. . ." pensava o pai, ao lado da cama do filho. "Nada, a não ser. . ."

Subitamente surgiu-lhe uma idéia! Jesus estava na cidade de Caná! O pai do menino havia ouvido os amigos contar maravilhas sobre os ensinamentos de Jesus e sobre as curas que ele realizava. . .

— Preparem meu cavalo, depressa! — ordenou ele aos criados. — Eu vou a Caná!

Os criados correram a obedecer. Quando o nobre senhor saiu, disse:

— Cuidem de meu filho. Eu vou trazer Jesus comigo! E lá foi ele a galope, rumo a Caná.

Ao chegar, vendo a multidão que se acercava de Jesus, seu coração sentiu um aperto. "Jesus deve estar tão ocupado que não poderá vir comigo", pensou ele enquanto tentava abrir caminho por entre a multidão. "Ele não terá oportunidade de ir, e meu filho vai morrer", pensava ele lutando para chegar até perto de Jesus. Quando conseguiu aproximar-se de Jesus, o pobre homem estava quase chorando.

— Jesus, por favor! — disse ele —, venha comigo; vamos a Cafarnaum e cure meu filho, por favor!

Jesus olhou para o pobre pai com os olhos mais bondosos do mundo. Jesus não disse que iria. Nem disse que NÃO PODIA ir. Ele disse algo mais maravilhoso. Disse simplesmente:

— Volta para tua casa. Teu filho está bem.

E de repente, em seu coração, o nobre senhor SENTIU que seu filho estava bom. Agradeceu a Jesus, e atravessando a multidão, começou a volta para casa. Todo temor se lhe desaparecera. Estava certo de que Jesus sabia o que havia dito.

E nisso foi pensando durante todo o caminho. Ao aproximar-se da casa.

..

Os empregados correram-lhe ao encontro!

— Seu filho não morreu! — gritaram. — Ele está bom!



- Eu sei! eu sei! — exclamou o pai. — Jesus o curou! E chegaram a casa.
- A que horas meu filho começou a melhorar? — perguntou.
- Mais ou menos às 13 horas — responderam; — sim, foi exatamente às 13 horas.

— Ah! ah! — disse o pai calmamente; — era justo o que eu esperava que vocês dissessem. Pois foi nessa mesma hora que Jesus me disse: "Volta para tua casa; teu filho está bem."

E eles curvaram a cabeça e ali mesmo agradeceram a Deus.

E tem mais: a mansão de Cafarnaum voltou a brilhar! O nobre senhor estava feliz! Jesus lhe havia curado o filho sem nem mesmo vê-lo. Ninguém mais podia fazer tal coisa.

Jesus, sim. Ele é o filho de Deus.

Falemos sobre a história bíblica

Hoje temos médicos para nos curar. Mas quem, supõem vocês, ajuda os médicos? Vocês acham que é certo pedir o auxílio de Deus em ocasiões de doença quando temos médicos para curar? Por quê?

Versículo bíblico para aprender

E ele (Jesus) curou muitos doentes (Marcos 1:34).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te o cuidado que tens para conosco quando estamos doentes. Nós sabemos que tu podes ajudar os médicos a curar-nos; e muitas vezes tu nos ajudas quando os médicos NÃO PODEM. Nós te amamos. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em João 4:46-53.

História 23

O HOMEM CEGO

Roberto e seus amigos brincam de "cabra-cega" e Roberto é a própria. É estranho ver tudo negro, com aquela venda nos olhos! Roberto não pode ver coisa alguma e não sabe dizer QUE caminho seguir. As crianças, quietinhas para ele não perceber onde estavam; então ele tropeça numa cadeira. . . Ai, que GRAÇA! E as crianças riem. Que engraçado! Mas Roberto é "cego" só por alguns minutos. Se ele fosse REALMENTE cego, não seria nada engraçado.

Bartimeu era cego de verdade. Não havia nenhuma chance no mundo de que um dia pudesse ver. Ele morava em Jericó. Nunca vira os jardins, as palmeiras, as praças. . . Assentava-se à calçada e esmolava; nunca vira as multidões que passavam por ali, ou as pessoas que paravam para dar-lhe a esmola de algumas moedinhas. Vivia num mundo de ESCURIDÃO. Parecia que ninguém se importava com ele.

Um dia, Bartimeu, às apalpadelas, chegou até ao portão da grande cidade. Sentou-se ao lado da muralha e começou a pedir esmolas. O povo passava apressado. Bartimeu ouvia o toc-toc dos pés dos animais. Algumas ovelhas passavam, tão rente a ele que ele podia até tocar-lhes o pêlo macio. Era um dia como outro qualquer. E então. . .

Um repentino alvoroço no ar. Bartimeu podia SENTIR. O povo se aglomerava nas calçadas ao lado do caminho. Chegaram a apertá-lo contra a muralha. Todos falando ao mesmo tempo.

— Que movimento é esse? — gritou Bartimeu. — Que está acontecendo?

E ele APURAVA os ouvidos para ouvir o que se passava ao seu redor.

— É Jesus!

— Ele vai a caminho de Jerusalém! — Afastem-se! para trás! — Ele está aqui agora! Oh! sim! Jesus. Bartimeu agora pôde compreender a causa do alvoroço! Claro! O povo seguia a Jesus por toda parte! Ele ensinava, ele curava. . . Ele CURAVA!

De repente o coração de Bartimeu deu um salto. Uma grande esperança crescia dentro dele.

— Jesus! tem compaixão de mim! — gritou o cego.

— Quietos aí! — diziam-lhe. — Pare de gritar! Mas Bartimeu não parou.

— Jesus! Jesus! ajuda-me! — gritava ele levantando-se. E então. . .

Silêncio. . . Jesus parou bem no meio da rua. Disse algo aos discípulos. Bartimeu podia ouvir o povo reclamar. . . Então ele sentiu o movimento de novo para os lados. Ouviu COM ATENÇÃO. Alguém disse:



— Bartimeu, Jesus quer falar com você.

Bartimeu quase não acreditava! Ele jogou fora a capa e começou a caminhar para a frente. Alguém tomou-lhe o braço. E o que aconteceu em seguida. . .

— Que você quer que eu lhe faça? — era a voz mais bondosa que já tinha ouvido. Era Jesus falando.

— Senhor, que eu possa ver! — disse Bartimeu de dentro de sua escuridão. Depois. . . Jesus falou suavemente:

— Porque você creu que eu posso fazer isso, você poderá ver.

A escuridão rolou para fora como se fosse uma nuvem. E lá, diante dos olhos de Bartimeu, estava Jesus! Bartimeu pôde VER a Jesus. E tudo ao seu redor — homens e mulheres as cores brilhantes das túnicas e os portões da cidade. Oh! tanta coisa diante dos olhos de Bartimeu que ele não sabia para que lado olhar primeiro! Um grande oceano de cores!

Então ele tornou a olhar para Jesus e lhe disse "obrigado" de todas as maneiras que ele pôde expressar. E quando Jesus se voltou para continuar o caminho, Bartimeu o seguiu por entre a multidão. Esqueceu-se do que havia planejado fazer nesse dia. Esqueceu-se de TUDO, exceto de que amava a Jesus, e que agora podia VER.

Bartimeu havia sido cego. Não havia no mundo esperança alguma de que algum dia pudesse enxergar, até que encontrou Jesus. Agora ele podia ver tudo como um oceano de cores! Mas o melhor que lhe aconteceu foi ver JESUS.

Falemos sobre a história bíblica

Pense em algumas coisas maravilhosas que você vê todos os dias. Pode mencionar algumas? E sobre as coisas que você aprende? Poderia você aprender tão rápido se não pudesse enxergar? E se não pudesse ver seus amigos? Gostaria deles com a mesma intensidade? E se você realmente NÃO PUDESSE VER?

Versículo bíblico para aprender

Jesus de Nazaré. . . andou por toda parte, fazendo o bem (Atos 10:38).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te as belas coisas que podemos ver ao nosso redor. (Agradeça a Deus algumas coisas especiais que você pode ver.)

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Marcos 10:46-52 e Lucas 18:35-43.

História 24

A MERENDA MAIS EXTRAORDINÁRIA DO MUNDO

Lá no país onde Jesus vivia, um menino comum saiu para um passeio comum, num dia também comum. Ele não sabia que aquele dia seria o dia mais importante de sua vida! A mãe preparou-lhe uma merenda comum. Oh! Era um lanche MUITO comum mesmo: cinco pãezinhos e dois peixinhos fritos!

O garoto, assobiando, caminhava pelas montanhas, subindo e descendo pelos caminhos cheios de curvas, em direção das praias do lago da Galileia.

De repente ele parou.

Que multidão enorme! Nunca havia visto tanta gente reunida: parecia mais de cinco mil pessoas! E elas não estavam paradas. . . ENCAMINHAVAM-SE para algum lugar. Aproximou-se da multidão e cheio de curiosidade indagou para onde iam.

— Está vendo aquele barco? — perguntou-lhe alguém. Certamente; havia um barco no meio do lago, indo na direção da outra margem.

— Jesus está naquele barco — disseram. — Vamos para o outro lado a fim de já estarmos lá quando Jesus chegar.

Jesus!

O menino não parou um minuto sequer. Assobiando, acompanhou a multidão para chegar do outro lado, também.

Quando Jesus e os discípulos aportaram, a multidão que o esperava se aquietou. Jesus começou a contar-lhes histórias. O garoto parou de assobiar e passou bem para a frente, pois não queria perder uma só palavra. Ele ouviu, ouviu atento o tempo todo. Estava ainda ouvindo quando as sombras do cair da tarde começaram a descer.

Então um dos discípulos disse a Jesus:

— Mestre, despede a multidão; que cada qual vá para sua casa pois não temos com que alimentar tanta gente!

Jesus disse: — Onde podemos comprar pão?

— Ora, Mestre — responderam os discípulos; — mesmo que tomássemos de alguém o salário TODO DE UM MÊS de trabalho e o gastássemos TODO em pão, ainda não seria suficiente. Manda o povo para casa!

E Jesus respondeu:



— Não. Dêem vocês algo para eles comerem. Quantos pães podem vocês encontrar dentre o povo? Vão e vejam.

Os discípulos se encaminharam para a multidão. O menino estava com os ouvidos atentos.

— Eu tenho a minha merenda — gritou ele.

Foi assim mesmo. Ele ergueu o pacotinho, e antes que pudesse dizer "cinco pães", um dos discípulos tomou o menino pelas mãos e o conduziu diretamente a Jesus. O menino deu o seu lanche para Jesus! E ficou observando atento ao que aconteceria. Todos se assentaram em grupos e esperaram.

Jesus curvou a cabeça e agradeceu a Deus o lanche que tinha nas mãos. Então começou a partir os pães e os peixes em pedaços. E uma coisa maravilhosa começou a acontecer. À medida que Jesus ia partindo o pão, os pedaços iam aumentando, AUMENTANDO! Os discípulos começaram a distribuição andando por entre os grupos. E quando os discípulos voltavam, havia MAIS pedaços prontos a serem distribuídos. Eram pedaços e mais PEDAÇOS. Havendo todos comido até fartar-se, os discípulos encheram doze cestos com as sobras!

O menino olhava o tanto que sobrara do seu lanche tão comum! Era difícil de acreditar! Ele havia saído para um passeio comum num dia também comum. O dia começara como outro qualquer. Mas se tornara no dia mais importante de sua vida.

Nada é muito COMUM quando Jesus está por perto.

Falemos sobre a história bíblica

Simplesmente imaginemo-nos assentados numa praia ouvindo Jesus contar histórias! Que coisas teria Jesus ensinado ao povo sobre Deus? Como acha você que o menino se sentiu ao oferecer sua merenda? Que acha você haver ele pensado antes de avisar que tinha algo para repartir? Como se sentiu ele depois de presenciar o que Jesus fizera com sua merenda?

Versículo bíblico para aprender

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje (Mateus 6:11).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te o alimento que fazes crescer na terra de modo que os lavradores possam colhê-lo, os mercados possam recebê-lo e nossos pais possam comprá-lo. Sabemos que todo alimento, não importa a maneira pela qual nos chega, vem de TI em primeiro lugar. Ajuda-nos a repartir sempre que tivermos oportunidade; que não sejamos egoístas, querendo tudo só para nós. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Mateus 14:13-21, Marcos 6:32-44, Lucas 9:10-17 e João 6:1-14.

História 25

O HOMEM QUE DESCEU PELO TELHADO

O pobre homem vinha doente anos e anos. Não havia médico no mundo que pudesse curá-lo. Nem ao menos podia mexer-se. Alguém tinha de cuidar dele. Os dias eram-lhe todos iguais. Nada acontecia de especial.

Então. . . Um dia. . .

A cidade estava toda em alvoroço. Numa e noutra rua, a notícia corria de boca em boca: Jesus estava na cidade!

Os amigos do homem doente pensaram: "Que maravilha se Jesus pudesse curar este pobre homem!" Então tiveram uma idéia. Começaram a movimentar-se.

Amarraram uma corda em cada canto da maca do doente para poderem, em quatro, carregá-lo.

Eles — upa! — Lá foram carregando o doente à procura de Jesus. E então se depararam com um obstáculo.

PROBLEMA!

Jesus não estava na praça. Ele estava dentro de uma CASA, e a multidão era tão grande que eles não podiam aproximar-se do lugar. Os quatro homens com a maca, aos empurrões, tentaram abrir caminho na densa multidão. Nada! Pediam ao povo que os deixasse passar. Ninguém atendia. Ali estavam eles lutando, o pobre amigo doente na maca, sem oportunidade de entrar na casa onde Jesus estava. Nada havia que pudessem. . .

ESPEREM UM POUCO!

HAVIA algo que eles podiam fazer! Era difícil. Era ARRISCADO. Mas decidiram fazer isso de qualquer modo.

Caminharam para os lados da casa, para a escada do lado de fora que levava ao telhado. E. . . Upa! Lá foram eles escada acima levando o doente na maca. Subiram degrau por degrau ao telhado. Retiraram algumas telhas. . . e ENTÃO. . . Cuidadosamente, cui-da-do-sa-men-te fizeram o enfermo descer, descer até à sala. . .

O povo na sala, olhava esse movimento sem acreditar no que os olhos viam! Todos se afastaram para dar lugar à maca que descia pelas cordas. . .

Quando o doente percebeu, estava deitado aos pés de Jesus, olhando diretamente para o seu bendito rosto! E Jesus olhou para ele e disse:

— Filho, teus pecados te são perdoados. Toma a tua cama e anda!

ANDA!



A multidão esperava. Jesus havia dito ao homem doente para ANDAR! E foi exatamente o que o homem fez. Levantou-se maravilhado, tomou a cama, e com os olhos cheios de lágrimas agradeceu a Jesus. E então a multidão se separou abrindo-lhe caminho; e o homem saiu andando para fora da casa.

Seus amigos desceram correndo as escadas e encontraram-se na frente da casa. Riam e choravam de alegria, quem sabe até abraçavam-se um ao outro, tal o regozijo! Que maravilha! Era bom demais para ser verdade!

O homem que fora doente estava feliz porque Jesus, o Filho de Deus, o havia curado. E porque tinha amigos que se IMPORTAVAM tanto com ele a ponto de o TRAZEREM até Jesus!

Falemos sobre a história bíblica

Podem vocês pensar em algum modo de aquele homem doente chegar até Jesus sem o auxílio dos amigos? Houve alguma hora ao longo do caminho em que eles pudessem ter desistido da tarefa? Não estão vocês contentes por não haverem eles feito isso? Lembram-se de algum amigo que porventura tenha mudado seus planos só para levar vocês à Escola Dominical ou à igreja? Mudou já você alguns dos seus planos para levar alguém a algum lugar para aprender de Jesus?

Versículo bíblico para aprender

Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor (Gálatas 5:13).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te os amigos que temos e que se importam conosco. Ajuda-nos a ter boa vontade de mudarmos nossos planos para levar alguém ao conhecimento de Jesus. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Marcos 2:1-12 e Lucas 5:17-26.

História 26

O DIA EM QUE JESUS NÃO SE APRESSOU

A única pessoa que poderia ajudar a Jairo era Jesus. "Depressa, depressa", pensava Jairo ao deixar a casa. "Depressa, depressa, depressa", pensava ele enquanto atravessava as ruas em direção do lago. ELE TINHA de encontrar Jesus. Havia uma razão muito importante. Sua filha estava muito, muito doente; e se ele não se apressasse, ela poderia morrer.

Quando Jairo chegou ao lago, a multidão era tão grande que seu coração quase parou. Chegaria ele a tempo? Será que Jesus viria? "Depressa, depressa, depressa", pensava enquanto forçava abrir caminho por entre a multidão.

Finalmente. Lá estava Jesus!

Jairo correu para ele e caindo-lhe aos pés, disse:

— Oh, Jesus! Minha filhinha está muito mal; ela vai morrer. Por favor, venha comigo e cure-a!

E Jesus disse: — Sim, eu vou com você.

Oh, que alegria!

Jairo se pôs em pé e começou a abrir caminho. "Oh, depressa, depressa, depressa", cantava em seu coração. Mas a multidão era tão densa que eles NÃO PODIAM andar depressa. O povo comprimia Jesus por todos os lados. Eram doentes, curiosos, gente boa, gente de todo tipo. Todos se apertavam, se aglomeravam junto a Jesus, dificultando-lhe os passos. Faziam-no parar, alguns para falar-lhe, outros para simplesmente tocar-lhe as vestes. E Jairo pensava na filhinha em casa. . . E em seu coração gritava: DEPRESSA! DEPRESSA!

E então. . .

O pior aconteceu.

Alguém da casa de Jairo rompeu a multidão e disse:

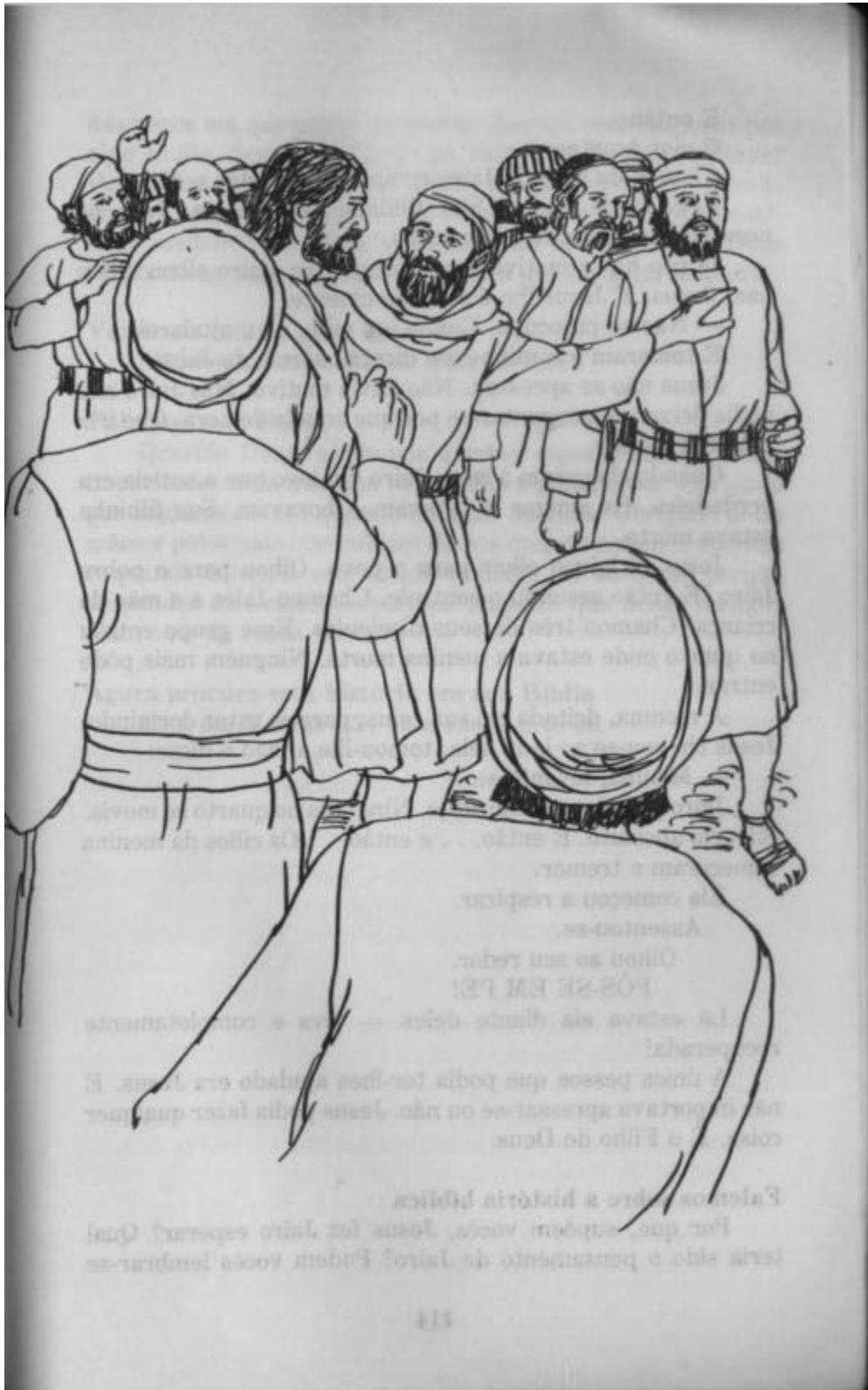
— É tarde, Jairo. Sua filhinha está morta. Não há necessidade agora de levar Jesus.

Já não havia motivo para apressar-se. Jairo olhou triste para Jesus. E Jesus lhe disse suavemente:

— Não se preocupe. Confie em mim; eu o ajudarei. E tomaram o caminho em direção à casa de Jairo. Jesus não se apressou. Não havia motivo. Mas Jairo não

podia deixar de perguntar-se por que aquela demora. Que iria FAZER Jesus?

Quando chegaram à casa, Jairo viu logo que a notícia era verdadeira. Os amigos lá estavam. Choravam. Sua filhinha estava morta.



Jesus dirigiu o olhar para o povo. Olhou para o pobre Jairo. E então assumiu o controle. Chamou Jairo e a mãe da criança. Chamou três de seus

discípulos. Esse grupo entrou no quarto onde estava a menina morta. Ninguém mais pôde entrar.

A menina, deitada em sua cama, parecia estar dormindo. Jesus chegou-se ao lado dela, tomou-lhe a mão e disse:

— Menina, levante-se.

Jairo prendeu a respiração. Ninguém no quarto se movia. Silêncio absoluto. E então. . . e então. . . Os cílios da menina começaram a tremer.

Ela começou a respirar. Assentou-se.

Olhou ao seu redor. PÔS-SE EM PÉ! Lá estava ela diante deles — viva e completamente recuperada!

A única pessoa que podia ter-lhes ajudado era Jesus. E não importava apressar-se ou não. Jesus podia fazer qualquer coisa. E o Filho de Deus.

Falemos sobre a história bíblica

Por que, supõem vocês, Jesus fez Jairo esperar? Qual teria sido o pensamento de Jairo? Podem vocês lembrar-se das vezes em que papai ou mamãe fizeram vocês esperar por algo muito desejado? Quais as razões para você esperar? Pense nas vezes em que Deus tenha respondido a suas orações, dizendo: "Espere. Eu lhe darei isso noutra oportunidade melhor." Não está você contente por saber que Deus responde às suas orações da maneira que ele acha melhor?

Versículo bíblico para aprender

Não temas, crê somente (Marcos 5:36).

Falemos com Deus

Querido Deus, ajuda-nos a saber esperar sem ficarmos impacientes toda vez que desejamos alguma coisa. Obrigado por cuidares de nós quando estamos doentes. Obrigado pelas mães e pelos pais que cuidam de nós quando estamos doentes e quando estamos com saúde também. E obrigado porque respondes às nossas orações da maneira que achas melhor. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Marcos 5:21-43 e Lucas 8:40-56.

História 27

UM DIA DE ALVOROÇO EM JERUSALÉM (DOMINGO DE RAMOS)

Os discípulos não tinham idéia do quão emocionante ia ser aquele dia. Iam fazer uma viagem que se iniciava como outra qualquer.

Deixaram a pequena aldeia onde se alojaram, bem cedo pela manhã. Era uma viagem comum: só Jesus e os discípulos. Ao caminharem pela estrada as pessoas começaram a juntar--se a eles. Dia calmo, ensolarado, céu azul. No início os discípulos nada notaram de anormal.

Começou quando Jesus pediu a dois deles que fossem na frente até à aldeia próxima, de onde deviam trazer um jumentinho.

— Não é QUALQUER jumentinho — disse-lhes Jesus. — É um DETERMINADO jumentinho. Desamarrem-no e tragam-mo.

Os discípulos foram à aldeia, e aconteceu exatamente como Jesus havia dito. Encontraram o jumentinho, soltaram--no e o trouxeram até Jesus. E foi aí que começou o alvoroço.

Algumas pessoas retiraram suas túnicas coloridas para forrar o lombo do jumento a fim de Jesus poder montá-lo mais confortavelmente. Jesus parecia um REI, enquanto caminhavam na estrada rumo a Jerusalém. Mais e mais pessoas foram--se reunindo ao grupo. Foram acompanhando Jesus.

Velhos. Jovens. Crianças.

E o entusiasmo começou a crescer.

Alguém retirou a túnica e a estendeu no chão em frente de Jesus.

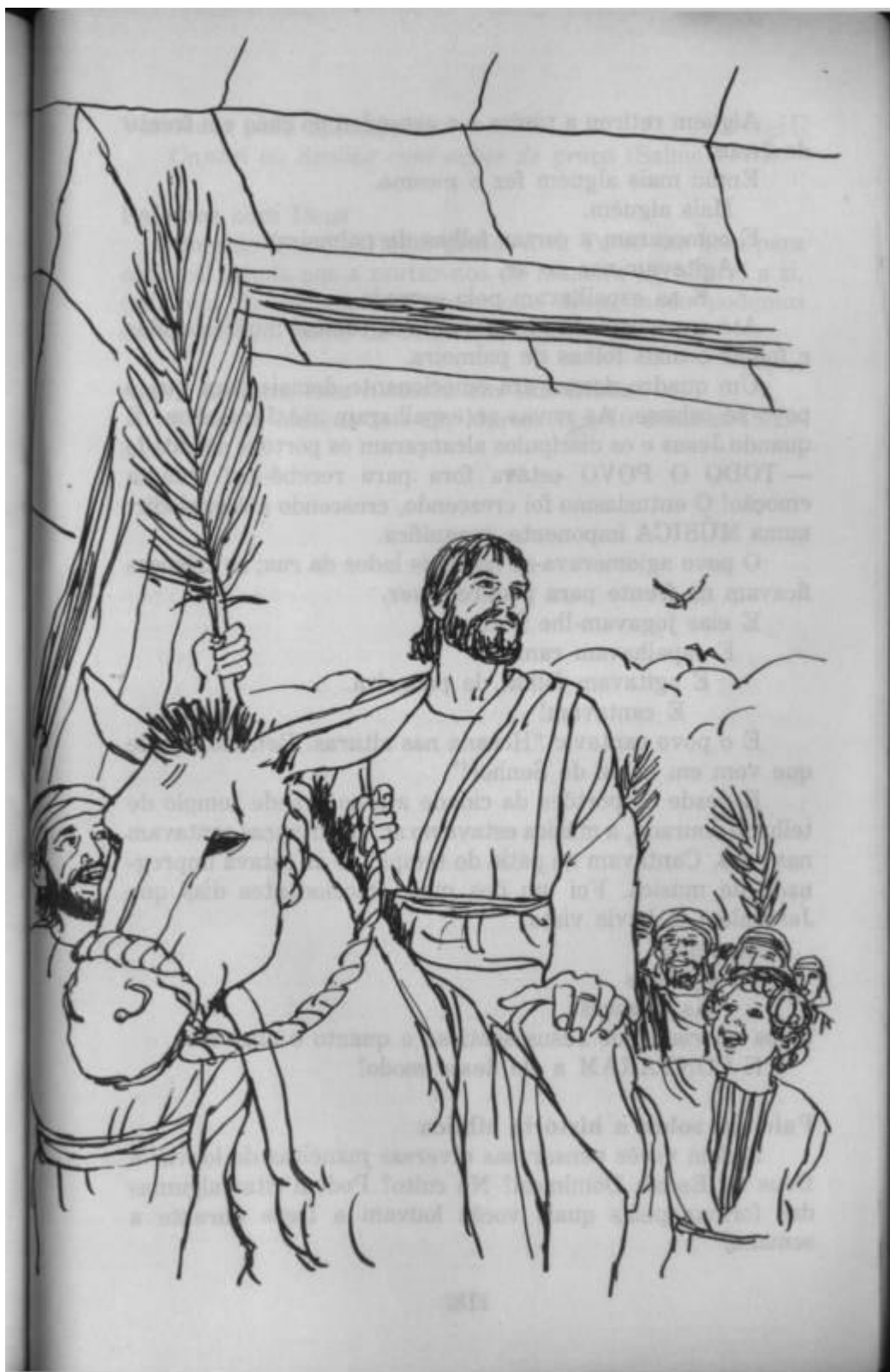
Então mais alguém fez o mesmo.

Mais alguém. E começaram a cortar folhas de palmeira. Agitavam-nas no ar.

E as espalhavam pela estrada. Até que a estrada ficou forrada de túnicas multicoloridas e folhas e mais folhas de palmeira.

Um quadro desses era emocionante demais para que o povo se calasse. As novas se espalharam até Jerusalém. E quando Jesus e os discípulos alcançaram os portões da cidade — TODO O POVO estava fora para recebê-los! Quanta emoção! O entusiasmo foi crescendo, crescendo até explodir, numa MÚSICA imponente, magnífica.

O povo aglomerava-se nos dois lados da rua; as crianças ficavam na frente para poderem ver. E elas jogavam-lhe flores. E espalhavam ramos. E agitavam folhas de palmeira. E cantavam!



E o povo cantava: "Hosana nas alturas. Bendito aquele que vem em nome do Senhor!"

E desde os portões da cidade até ao grande templo de telhado dourado, a música estava no ar. As crianças cantavam nas ruas. Cantavam no pátio do

templo. O ar estava impregnado de música. Foi um dos mais emocionantes dias que Jerusalém já havia visto.

Os velhos Os jovens As crianças

todos queriam que Jesus sentisse o quanto o amavam. E CONTARAM a ele desse modo!

Falemos sobre a história bíblica

Podem vocês pensar nas diversas maneiras de louvar a Deus na Escola Dominical? No culto? Podem citar algumas das formas pelas quais vocês louvam a Deus durante a semana?

Versículo para aprender

Cantai ao Senhor com ações de graça (Salmo 147:7).

Falemos com Deus

Querido Deus, SOMOS gratos a ti. Tu és tão bom para conosco! Ajuda-nos a portar-nos de maneira agradável a ti, cada dia da semana. Sabemos que deste modo podemos louvar-te. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Mateus 21:1-11, Marcos 11:1-10 e Lucas 19:29-38.

História 28

O DIA MAIS TRISTE (SEXTA-FEIRA SANTA)

Oh, aquele dia, quando Jesus entrou em Jerusalém montado num jumento, andando sobre o tapete de túnicas coloridas e folhas de palmeira; as crianças cantando, cantando, cantando até a música parecer que subia aos céus! Um dia festivo, alegre! Parecia impossível que algo terrível pudesse acontecer depois de tão grandioso dia!

Mas aconteceu.

Tudo começou com algumas pessoas que não acreditavam ser Jesus o Filho de Deus. Já seria terrível bastante se essas pessoas simplesmente não acreditassem e ficasse só nisso. Mas não foi assim. Não pararam aí. Enviaram um grupo de soldados atrás de Jesus. E os soldados o prenderam enquanto ele estava num jardim orando a Deus. Eles o levaram e o apresentaram ao governador. O governador mandou amarrá-lo a um poste onde foi espancado. Já teria sido terrível demais se ficasse só NISSO. Mas não parou aí.

Quando o governador perguntou ao povo o que queriam que fizesse com Jesus. . .

Alguns gritaram: "Mate-o!"

E mais gente gritava: "Mate-o!" E mais gente ainda a gritar: "Mate-o!" Eles gritavam alto, alto e cada vez mais ALTO!

E começaram todos a gritar, a gritar em tão grande confusão que as vozes de "MATE-O" pareciam subir até aos céus, do mesmo modo que o cântico de Hosanas das crianças naquele grandioso dia da entrada em Jerusalém!

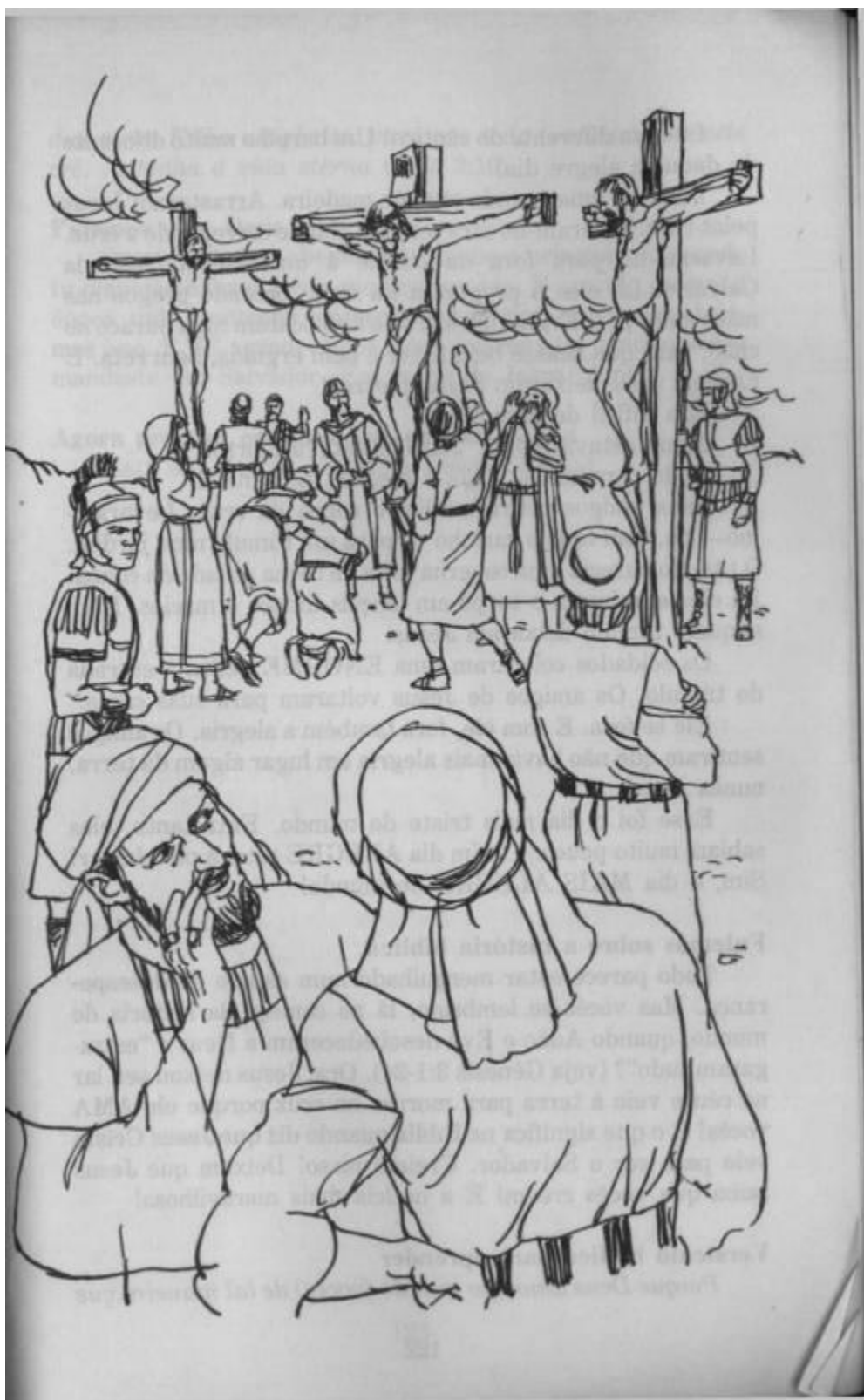
Isto era diferente do cântico! Um barulho muito diferente do daquele alegre dia!

Fizeram uma grande cruz de madeira. Arrastaram Jesus pelas ruas. Fizeram-no atravessar a cidade carregando a cruz. Levaram-no para fora da cidade a uma colina chamada Calvário. Lá eles o pregaram na cruz, batendo pregos nas mãos e nos pés. Ergueram a cruz e a colocaram num buraco no chão, para que ficasse bem firme e bem erguida, bem reta. E naquela cruz deixaram Jesus morrer!

Era difícil de acreditar!

Jesus estava morto. JESUS estava morto!

Tudo terminado. Toda a alegria, terminada!



Seus amigos retiraram-lhe o corpo da cruz. Levaram-no — oh, com todo o carinho — para um túmulo num jardim. O túmulo parecia uma caverna feita na rocha ao lado da colina. Lá eles enrolaram o corpo em lençóis limpos e macios. E ali naquele túmulo deixaram Jesus.

Os soldados colocaram uma ENORME pedra à entrada do túmulo. Os amigos de Jesus voltaram para suas casas.

Ele se fora. E com ele, fora também a alegria. Os amigos sentiram que não havia mais alegria em lugar algum da terra, nunca mais!

Esse foi o dia mais triste do mundo. Entretanto, eles sabiam muito pouco. . . Um dia ALEGRE estava por chegar! Sim, o dia MAIS ALEGRE do mundo!

Falemos sobre a história bíblica

Tudo parece estar mergulhado num estado de desesperança. Mas vocês se lembram, lá no começo da história do mundo, quando Adão e Eva desobedeceram a Deus e "estragaram tudo"? (veja Gênesis 3:1-24). Ora, Jesus deixou seu lar no céu e veio à terra para morrer na cruz porque ele AMA vocês! E o que significa na Bíblia quando diz que Jesus Cristo veio para ser o Salvador. Creiam nisso! Deixem que Jesus saiba que vocês crêem! É a notícia mais maravilhosa!

Versículo bíblico para aprender

Porque Deus amou ao mundo (vocês) de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo (vocês) o que nele crê. . . tenha a vida eterna (João 3:16).

Falemos com Deus

Querido Deus, sabemos que desde o princípio do mundo tu planejaste fazer Jesus morrer por nós. E quando chegou a época, tudo aconteceu conforme teus planos. Nós te agradecemos isso. E TE agradecemos o nos amares a tal ponto que nos mandaste um Salvador. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Marcos 15:1-47 e Lucas 23:33-53.

História 29

O DIA MAIS ALEGRE (PÁSCOA)

O dia parecia preparado para continuar triste. Ainda era a época mais triste do mundo para os amigos de Jesus. Alguns deles, algumas mulheres, estavam TÃO tristes que se levantaram de madrugada e correram ao túmulo no jardim onde haviam deixado o corpo de Jesus, o túmulo com a grande pedra à entrada. Elas sabiam que tudo estava terminado. . . Jesus estava morto. Mas levavam essências aromáticas para perfumar-lhe o corpo. Esperavam encontrar alguém lá perto para lhes remover a pesada pedra.

Que esperavam elas encontrar senão o túmulo com a grande pedra tapando a entrada? Porém, ao chegarem lá. . .

A pedra da entrada do túmulo havia sido removida! E Jesus havia DESAPARECIDO!

De início elas simplesmente pararam ali, PASMADAS.

Então uma delas virou-se e saiu correndo. Chamava-se esta Maria Madalena. Ela não estava fugindo, não. Maria Madalena correu para contar a nova a dois amigos especiais.

As outras aproximaram-se do túmulo para se cientificarem de tudo. E Surpresa! A maior de todas as surpresas!

Lá dentro estavam dois ANJOS!

Aí elas ficaram pasmadas, quase sem fala. . . ANJOS!

E antes que elas conseguissem falar, os anjos disseram: — Ele não está morto. Está vivo. Ele RESSUSCITOU exatamente como havia dito antes a vocês.

E elas continuaram sem poder falar, boquiabertas. E então ELAS saíram CORRENDO como Maria Madalena havia feito.

E o jardim voltou ao silêncio. Mas não por muito tempo.

Primeiro, os dois amigos aos quais Maria Madalena fora participar a nova, vieram ao jardim. Um deles aproximou-se do túmulo e ficou a olhar do lado de fora. Mas o outro entrou. Sim, por certo. Tudo o que Maria Madalena havia dito estava confirmado. Os lençóis que envolviam o corpo de Jesus lá estavam dobrados, em ordem, bem assim como o pano que lhe envolvia a cabeça. Mas ELE desaparecera. Foram então os dois ao jardim, tomados de espanto. O jardim continuava no silêncio. Mas não por muito tempo!



Maria Madalena chegou de volta. Parou junto ao túmulo, chorando.
— Por que estás chorando? — perguntaram os anjos.
— Por que não sei onde Jesus está — respondeu. E então. . .

De repente ela percebeu alguém atrás dela. Maria Madalena virou-se. Era um homem, mas como ainda estava meio escuro, pois era muito cedo, não o reconheceu. Imaginou tratar-se de um jardineiro.

— Por que está chorando? — perguntou-lhe ele. — A quem você procura?

— Oh! — respondeu Maria; — procuro a Jesus. O SENHOR sabe para onde o levaram?

E o desconhecido pronunciou com voz suave e terna:

— Maria!

Simplesmente isso.

No MOMENTO em que ele pronunciou "Maria", ela reconheceu imediatamente quem era.

Era JESUS! Ele estava vivo! Que alegria!

— Jesus! — disse Maria.

Não podia ser verdade! Mas ERA. Ele estava ali à sua frente. Olhava para ela. FALOU de novo com ela.

— Vá contar aos meus amigos que eu estou vivo — disse ele; — e que vou para o céu, exatamente como eu disse que faria.

Oh, esse dia foi, afinal, um dia ALEGRE! Um ALEGRE dia! Foi o dia MAIS ALEGRE do mundo!

Você sabe que esse foi o primeiro DOMINGO DE PÁSCOA?

Falemos sobre a história bíblica

Jesus está vivo hoje; é o que a BÍBLIA nos diz. Ele está conosco, no coração de todos nós. Como podemos falar com ele? Como podemos ouvi-lo falar conosco? Pode você pensar em algumas das maneiras pelas quais ele ajuda você em sua própria vida?

Versículo bíblico para aprender

Eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século (Mateus 28:20).

Outro versículo para aprender:

Eis que estou vivo pelos séculos dos séculos (Apocalipse 1:18).

Falemos com Deus

Querido Deus, como te somos gratos, porque quando cantamos o hino "Sei que Jesus me quer bem, pois a Bíblia assim o diz", não se trata apenas de PALAVRAS. A Bíblia REALMENTE nos diz isso, e é a pura verdade. Como é maravilhoso Jesus estar vivo e podermos falar com ele e ele conosco. Somos-te gratos por isto, ó Deus. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Mateus 28:1-20, Marcos 16:1-15 e Lucas 24:1-12.

História 30

A MELHOR NOTÍCIA! (ASCENSÃO)

Sim, a Páscoa foi o dia mais alegre no mundo. Jesus saiu vivo do túmulo. Maria viu a Jesus. E ela teve de correr e contar aos amigos exatamente como Jesus pediu que fizesse.

E depois, eles viram Jesus — não todos os dias como antes — mas nas horas mais surpreendentes!

Uma vez dois amigos de Jesus caminhavam numa estrada indo para uma aldeia chamada Emaús; e lá Jesus estava, andando com eles!

Outra vez alguns dos discípulos voltavam de uma noite de pescaria e. . . Jesus lá estava na praia!

De outra vez ainda, alguns se reuniam numa sala em Jerusalém; lá estava Jesus naquela sala!

E então, UMA vez. . .

Eles estavam com Jesus no topo de uma montanha chamada Monte das Oliveiras, quando, de repente. . .

Jesus começou a subir no ar, subir, subir, diante dos olhos dos discípulos! Foi SUBINDO, SUBINDO, até que uma nuvem o cobriu e ele DESAPARECEU.

Eles ficaram pasmados, olhando para o céu, boquiabertos. . . Estavam SEM FALA. E enquanto olhavam para o alto. . .

Dois anjos surgiram ao lado deles!

— Por que estão olhando para o céu? — perguntaram os anjos. — Jesus vai voltar. Não se lembram? Ele voltará nas nuvens do mesmo modo como vocês o viram subir!

Eles então SE LEMBRARAM. Claro!

Havia MUITO TEMPO Jesus lhes havia dito que iria embora. Então eles ficaram muito tristes e perguntaram:

— Vais embora? Vais EMBORA? OH, NÃO! — E então falaram ao mesmo tempo:

— Nós iremos contigo.

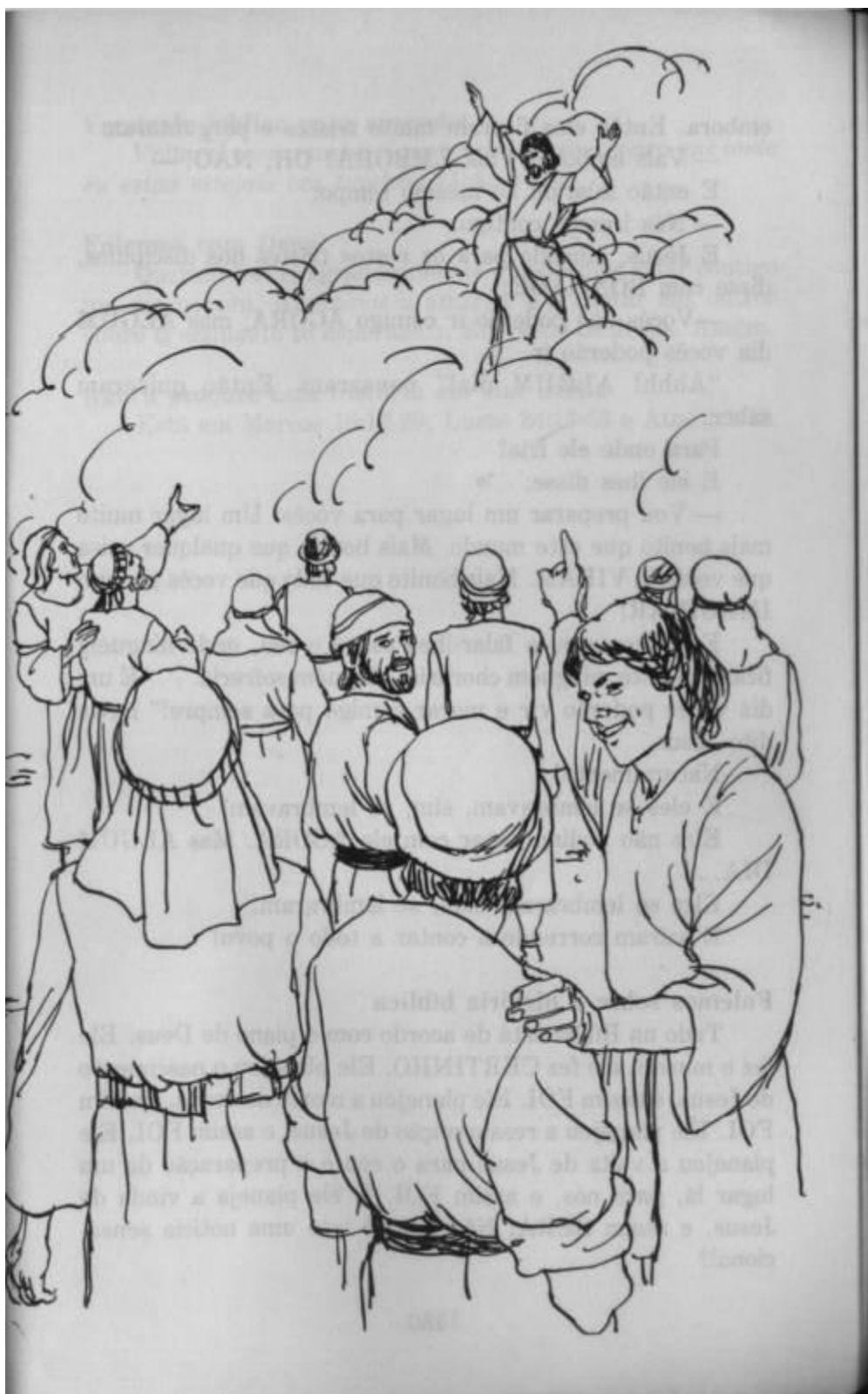
E Jesus, olhando para os rostos tristes dos discípulos, disse com BONDADE:

— Vocês não poderão ir comigo AGORA; mas ALGUM dia vocês poderão ir.

"Ahhh! ALGUM dia!" pensaram. Então quiseram saber. . .

Para onde ele iria?

E ele lhes disse:



— Vou preparar um lugar para vocês. Um lugar muito mais bonito que este mundo. Mais bonito que qualquer coisa que vocês já VIRAM. Mais bonito que tudo que vocês possam IMAGINAR!

E ele começou a falar-lhes sobre o céu, onde ninguém ficaria doente; ninguém choraria, ninguém sofreria. . . "E um dia vocês poderão vir e morar comigo para sempre!" havia dito Jesus.

Naturalmente!

E eles se lembravam, sim, se lembravam! Eles não podiam estar com ele AGORA. Mas ALGUM DIA. . .

Eles se lembraram, sim, se lembraram! E saíram correndo a contar a todo o povo!

Falemos sobre a história bíblica

Tudo na Bíblia está de acordo com o plano de Deus. Ele fez o mundo, e o fez CERTINHO. Ele planejou o nascimento de Jesus, e assim FOI. Ele planejou a morte de Jesus, e assim FOI. Ele planejou a ressurreição de Jesus, e assim FOI. Ele planejou a volta de Jesus para o céu e a preparação de um lugar lá, para nós, e assim FOI. E ele planeja a vinda de Jesus, e assim SERÁ! Não é tudo isso uma notícia sensacional?

Versículo bíblico para aprender

Voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também (João 14:3).

Falemos com Deus

Querido Deus, agradecemos-te o podermos estar contigo um dia no céu. Ajuda-nos a amar-te e a contar aos outros sobre ti enquanto te esperamos. Em nome de Jesus. Amém.

Agora procure esta história em sua Bíblia

Está em Marcos 16:12-20, Lucas 24:13-53 e Atos 1:1-12.100

CONTRACAPA

HISTÓRIAS DA BÍBLIA PARA CRIANÇAS

Histórias da Bíblia... em ritmo cativante e com abundância de ação.

Como seria importante que seus filhos dessem o devido valor à Palavra de Deus e resolvessem eles mesmos lê-la! O problema está em como conseguir que façam isso.

Este delicioso livro de histórias bíblicas, escrito por Ethel Barrett, mestra na arte de narrar histórias é um excelente ponto de partida. A autora faz com que as pessoas e os acontecimentos da história bíblica adquiram vida. A autora tem um jeito peculiar de falar aos pequenos ouvintes sobre passagens conhecidas das Escrituras Sagradas bem como sobre algumas não muito conhecidas, e o faz de modo a facilitar a compreensão do texto bíblico.

Ethel Barrett escreve como fala: em ritmo cativante e com abundância de ação, exatamente ao gosto das crianças.